



BOLETIM DE NOTÍCIAS

Relato de notícias internacionais sobre conservação do solo e da água com publicações trimestrais desde 1983

Disponível em Inglês, Espanhol, Francês, Chinês, Português, Bahasa, Russo, Árabe, Vietnamita e Tailandês

Volume 22, Número 4
Outubro-Dezembro 2006

Conselho da AICSA (WASWC) até Dezembro de 2007

Presidente: Miodrag Zlatic, Sérvia

Vice-Presidente: Machito Mihara, Japão

Tesoureiro: John Laflen, E.U.A.

Secretário Executivo: Jiao Juren, China

Último Presidente: Samran Sombatpanit, Tailândia

Conselheiro da África: Mohamed Sabir, Marrocos

Conselheiro da América (Latina): Eduardo Rienzi, Argentina

Conselheiro da América (Norte): Ted Napier, E.U.A.

Conselheiro da Austrália: Ian Hannam, Austrália

Secretaria AICSA (WASWC): ICRTS/DSWC, Ministério dos

Recursos Hídricos Jia 1, Fuxinglu, Beijing 100038, China

Telefone: +86-10-63204370, Fax: +86-10-63204359

waswc@icrts.org, Website de Texto: www.waswc.net

Websites de fotos: <http://community.websites.com/user/waswc> e

<http://community.websites.com/user/waswc1>

AICSA (WASWC) Japão: www.waswc.org (para J&P da AICSA-

WASWC)

AICSA (WASWC) Tailândia: <http://waswc.ait.ac.th> (para Boletim de

Notícias)

Parceiros de Publicação: Publicação da Ciência, Inc., P.O. 699

Enfield, NH 03748, EUA. info@scipub.net, www.scipub.net

Boletim de Notícias, Layout e envio: AICSA (WASWC) DA Tailândia

e Programa NRM, AIT, Bangkok, Tailândia

Conselheiros: William C. Moldenhauer e David W. Sanders

Editor: Samran Sombatpanit sombatpanit@yahoo.com

Editor Associado: Rajendra Shrestha rajendra@ait.ac.th

Chefe-Editorial: M. Agassi, Israel, menahema@moag.gov.il

Cai Chongfa, China, cfcail@public.wh.hb.cn

Artemi Cerdà, Espanha, acerda@uv.es

Will Critchley, Holanda, wrs.critchley@dienst.vu.nl

Raymond D. Desjardins, Canada, desjardins@agr.gc.ca

Nahid Elbezzaz, Marrocos, nahidelbezzaz@yahoo.fr

Mike Fullen, U.K., m.fullen@wlv.ac.uk

Tom Goddard, Canada, tom.goddard@gov.ab.ca

Mohammad Golabi, E.U.A., mgolabi@guam.uog.edu

Antonio J.T. Guerra, Brasil, antoniotguerra@gmail.com

Nootsuporn Krisdatarn, Tailândia, nootsuporn@hotmail.com

Surinder Singh Kukal, Índia, sskukal@rediffmail.com

Claudio Kvolek, Argentina, kvolek@agro.uba.ar

John Laflen, E.U.A., laflen@wctatel.net

C. Licon-Manzur, Itália, Clemencia.LiconManzur@fao.org

Li Dingqiang, China, dqli@soil.gd.cn

Li Rui, China, lirui@ms.iswc.ac.cn

Machito Mihara, Japão, waswc@nifty.com

P.K. Mishra, Índia, pkmbellary@rediffmail.com

Ted Napier, E.U.A., Napier.2@osu.edu

Yuji Niino, Tailândia, yuji.niino@fao.org

Franco Obando, Colômbia, fobando1@yahoo.com

James O. Owino, Quênia, joowin@yahoo.com

Sam Portch, Canada, sportch@ppi-ppic.org

Madhu Pudasaini, Austrália, M.Pudasaini@uws.edu.au

Horrie Poussard, Austrália, poussard@thereef.com.au

Hemanthi Ranasinghe, Sri Lanka, hemanthir@slt.net.lk

Robert Ridgway, U.K., R.B.Ridgway@gre.ac.uk

Eduardo Rienzi, Argentina, rienzi@agro.uba.ar

Eric Roose, França, eric.roose@mpl.ird.fr

Kingshuk Roy, Japão, royk@brs.nihon-u.ac.jp

Mohamed Sabir, Marrocos, sabirenfi@wanadoo.net.ma

Shabbir Shahid, EUA, s.shahid@biosaline.org.ae

T. Francis Shaxson, Reino Unido, FShaxson@aol.com

Rhodri P. Thomas, Reino Unido, rhodri_p.thomas@hotmail.com

Takashi Ueno, Japão, erecon-hq@nifty.com

Willy Verheye, Bélgica, wilverheye@telenet.be

Kristie Watling, Austrália, kristie.watling@nrm.qld.gov.au

Alex Watson, Nova Zelândia, watsona@landcareresearch.co.nz

Amal Zeroual, Marrocos, amalzer@yahoo.fr

Miodrag Zlatic, Sérvia, mizlatic@yubc.net

Visão AICSA: Um mundo em que todos os recursos do solo e de água são usados em uma maneira produtiva, sustentável e ecologicamente sadia.

Missão AICSA: Promover a aplicação mundial das práticas de manejo eficientes do solo e da água que melhorarão e protegerão a qualidade de recursos da terra e da água, de modo que continuem a atender as necessidades da agricultura, da sociedade e da natureza.

Conservação mundial dos solos e da água – filie-se a AICSA

Nesta edição:

- ▶ **Mensagem do Presidente: Reportagem sobre a visita à África do Sul 2**
- ▶ **Nota do Editor: 3º Assembléia da GEF, Cidade do Cabo, África do Sul 5**
- ▶ **Notícias da Associação 10**
 - Indicações para o Prêmio Memorial N Hudson 2007 está aberta 10
 - Mudanças no Formato do Boletim de Notícias 10
 - Mensagem de Nosso Editor Chefe 11
 - Vencedores da 8ª Competição de Fotos 12
 - O que é novo no nosso site de fotos 12
 - Novos Representantes: RN da Índia, Tunísia e Bulgária 13
 - Obituário: Georgi Gergov 14; Uma catástrofe conservacionista 14
- ▶ **Fórum dos Membros – Parcerias Ecoagrícolas 15**
- ▶ **Novas Fontes de Informação 17**
 - Livros, Anais, Manuais, Relatórios 17
 - Jornais, Revistas & Boletim de Notícias 17
 - Websites 18; Instituições 19

ANÚNCIOS:

- ▶ **Segurança da SEMEATO e Sistema Agrícola Sustentável 20**
- ▶ **SonTek's Flow Tracker 21**
- ▶ **Características 21**
 - População dos EUA chegam a 300 Milhões, Outubro de 2006 21
 - Destaques CC&C (Carbono e Mudanças Climáticas) 22
 - Destaques Agro-florestais 22
 - Destaques Vetiver 23
 - Destaques de manejo do solo 25
 - Destaques da WOCAT 26
- ▶ **Resumos de Pesquisa 27**
- ▶ **Sumário dos Notícias 28**
 - Capítulo da Conferência Ibero-Americana IECA 28
 - Importância da SWC em Empreendimentos Rurais 29
 - Workshop Nacional sobre manejo de recursos naturais 30
 - 2ª Conferência Internacional sobre problemas do Solo 31
- ▶ **Revisão das Publicações 31**
 - Qualidade da água no ambiente rural 31
 - Geologia para Engenheiros 32
 - Melhores práticas para o Uso da Terra 32
 - Manejo do solo na Austrália 33
- ▶ **Breves Notícias sobre a conservação Ambiental 33**
- ▶ **Variados: Dê uma parada 35; Caridade 35**
 - Palavras Interessantes 36; Na próxima Edição 36

O boletim de notícias da associação internacional de conservação do solo e da água procura manter informados os conservacionistas de todo o mundo sobre os novos desenvolvimentos no campo da conservação do solo e da água e do manejo do solo. Emita por favor, contribuições ao editor para sombatpanit@yahoo.com.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Miodrag Zlatic



REPORTAGEM SOBRE A VISITA À ÁFRICA DO SUL

É com grande prazer que eu escrevo para os membros da AICSA(WASWC) sobre a minha experiência na África do Sul, a visão deles sobre SWC e a hospitalidade da população local me comoveu após o workshop da WOCAT. Ao lado, são mostradas as fotos de **Rinda van der Merwe** e **Richard Fowler**, ambos representantes da AICSA (WASC) da África do Sul – suas fotos são mostradas respectivamente, abaixo. A primeira metade da minha visita à África do Sul (23 a 28 de Outubro de 2006), foi relacionada a oficina da WOCAT, que está apresentada na coluna de destaques da WOCAT nesta edição (pg 24). Em poucas palavras, a oficina foi muito produtiva, e o representante da Cooperação de Desenvolvimento da Suíça (SDC - principal fundador do WOCAT) ficou muito satisfeito e expressou sua vontade de financiar o programa por mais um período. A organização da oficina também foi de boa qualidade, e Rinda preparou uma valiosa e prazerosa excursão por Swartland (a capital do trigo do Cabo do Oeste), Boland (a principal área produtora de vinho da África do Sul) assim como visitas a outras instituições de pesquisa.



Após o workshop nós tivemos tempo de visitar locais de interesse geográfico, como por exemplo, as Montanhas Tabulares, Ponta do Cabo e Cabo da Boa Esperança, que são muito impressionantes. As Montanhas Tabulares são um platô, com 1087m de altitude, com vista muito agradável para a Cidade do Cabo e com uma flora (Fynbos) específica a esta zona climática. Como é um dos pontos mundiais com maior biodiversidade, as Montanhas Tabulares é uma mostra dos locais de herança mundial do país, “The Cape Floral Kingdom” que cobre suas encostas. É também o centro do Parque Nacional das Montanhas Tabulares, que cobre a península e se estende desde os picos mais altos da montanha por todos os cumes espinhosos até a costa aberta da Ponta do Cabo e o Cabo da Boa Esperança.



Parte de cima, a partir da esquerda: Tabuleiros Montanhosos, 1,087 m altitude, sobre a Cidade do Cabo ; Pincushion protea (*Protea sp.*, do mesmo gênero da planta nacional *Protea cynaroides* ou Rei Protea, mostrada no topo desta página), encontrada na Cidade do Cabo; Cabo da Boa Esperança (topo) como é visto da Ponta do Cabo. **Parte de baixo, a partir da esquerda:** quebra-vento- cinturões de hortas; ovelha descansando na estrada; área seca entre a Cidade do Cabo e Pretoria

De segunda a sábado (30 de outubro a 4 de novembro), fui o convidado de Rinda e Richard. Eu e Rinda saímos da Cidade do Cabo na segunda de manhã e chegamos em Pretoria após dois dias, andando cerca de 1.600Km. Foi uma excelente oportunidade de atravessar uma linda parte da África do Sul, das áreas secas até as partes mais úmidas, com maior ocorrência de chuvas.

Em nosso caminha salvamos uma vida, porém matamos centenas: nós conseguimos salvar uma tartaruga que estava cruzando a Estrada e matamos centenas de gafanhotos vermelhos. Nós dormimos em Waschbank na margem do Rio Laranja, próximo a Represa



Gariep, um local extremamente agradável. Na terça a tarde nós chegamos em Pretoria, visitamos o Instituto de Rinda (Conselho de Pesquisa Agrícola – Instituto de Solo, Clima e Água), construções da União (Parlamento de Pretória) e jantamos na casa de Carin (na foto acima – Carin está no time da África do Sul envolvido com atividades da WOCAT).



Esquerda: mapa detalhado da Cidade do Cabo, abaixo a Ponta do Cabo; **Meio:** mapa de estradas da África do Sul, mostrando a Ponta do Cabo; **Direita:** Área Pretoria-Johannesburg-Durban na parte Noroeste do país

Na quarta pela manhã Rinda e eu dirigimos até Harrismith para encontrar Richard. Foram mais 300Km e muito trânsito até Johannesburg. O trânsito estava completamente parado, mas meu ótimo motorista encontrou um atalho. Em Harrismith nós encontramos Richard, que organizou um almoço para nós. Desafortunadamente, Rinda não pode ir conosco, pois ela precisava voltar os 300 Km. Após isso, fui o convidado de Richard e após outros 200 Km estávamos nas redondezas de Pietermaritzburg onde visitamos o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente na província de KwaZulu-Natal. A partir daí e até minha partida para a Sérvia, eu fiquei na casa de Richard onde conheci sua esposa, a Margaret. Eu apreciei sua hospitalidade e sua excelente comida.

Na quinta nós visitamos a Faculdade Agrícola da Universidade de KwaZulu-Natal e encontramos na Escola de Biorecursos de Engenharia e Hidrologia Ambiental, os professores Jeff Smithers, Carl Bezuidenhout e Simon Lorentz. Tivemos uma boa discussão sobre o sistema educacional e de pesquisa. Eles estão preparando estudantes para projetos de SWC nos campos de: (1) inovação, (2) redução do fluxo de tronco, (3) processos hidrológicos, (4) poluição não-pontual na agricultura, (5) impactos da deposição da atmosfera, (6) reabilitação de áreas de mina e (7) compactação dos solos em florestas e produção de açúcar. A pesquisa é de alto nível e eles implantaram parcelas de perda de solo com mensurações de escoamento superficial e de sedimentos, assim como atividades de redução de fluxo de tronco (mosaicos sucessionais etc). Além disso, há investigações numa pequena escala de bacia incluindo a definição de níveis de tolerância de pressão, externado por passagem de tratores. Nós trocamos experiências numa dinâmica discussão e eu apresentei resultados de pesquisa da Sérvia. A história da criação do Fórum de Estudantes da AICSA (WASWC) (na Universidade de Belgrado, em Junho de 2005) foi relatada e foi muito bem aceita, com a esperança que pudéssemos fazer algo semelhante na África do Sul.

No mesmo dia, nós visitamos a “Fazenda para Educação”, que é a parte da Fundação de Cuidado com o Solo Rainman (Necessitando de Recursos Africanos). Eles têm sete cursos de educação para estudantes assim como programas para professores de áreas agrícolas, treinamento para especialistas, etc. Setenta por cento das aulas é prática e o resto é teórico. Esta instituição prepara pessoas interessadas para trabalhos práticos (como fazer contornos para terraços, como coletar água dos dois lados, como melhorar a infiltração, etc) assim como pequenos treinamentos de negócios, como por exemplo análise de marketing e habilidades de manejo.

O programa preparado por Richard foi extremamente profissional e intenso. Entretanto, tivemos tempo ainda de ver Pietermaritzburg. No centro da cidade tem o monumento a Mahatma Gandhi, 'que está andando e conservando o solo da África do Sul e do mundo'. Foi muito impressionante visitar a Escola Secundária de Epworth e seu bem estruturado parque interno, assim como a antiga estação da estrada de ferro, que 'respira' história!

Na sexta, o Richard organizou uma visita a Durban e ao Departamento Nacional de Assuntos Hídricos e Florestais onde nós discutimos problemas de proteção aos recursos naturais com J. Reddy. Uma atenção especial foi dada à questão da reforma de alocação da água na África do Sul, especialmente (1) o porquê a reforma é a melhor forma de alocar água, (2) se a reforma hídrica tirará os direitos existentes de uso, (3) como ter certeza que a água é utilizada responsavelmente e com finalidade de produção, e (4) como o processo limitará os impactos ambientais.

No nosso retorno de Durban nós visitamos o Instituto de Desenvolvimento Agrícola CEDARA, onde eu encontrei Ron Bennet que fez uma apresentação sobre Agricultura e Conservação. A apresentação foi baseada nas experiências do Departamento Provincial em manejo sustentável de terras (SLM) na província KwaZulu-Natal, especialmente com cultivos conservacionistas, cobertura do solo, adição de matéria orgânica, controle de ervas daninhas e quebra-ventos, assim como estratégia de cultivos comunais (incentivo a plantação rotacional,

banimento de queimadas, utilização de recursos alternativos e sugestão de melhorias para as fazendas comunais).

O programa do Richard teve como foco a visita a fazendas particulares que foi extremamente impressionante quando comparada às experiências europeias. Na sexta à tarde nós visitamos duas fazendas comerciais de Rene Stubbs (com 700 ha) e Tony Matchet (com 1.600 ha) e no sábado de manhã, visitamos mais duas fazendas: uma comercial e outra pertencente a fazendas de pequeno porte, próximas a Bergville. A fazenda comercial atingiu boas taxas de infiltração utilizando cultivo zero e tem uma taxa de cultivo de trigo de 14 ton/ha, que é comparável com as experiências da Sérvia (ambas sem irrigação). Os fazendeiros aprenderam a combinar várias práticas de conservação nas suas fazendas utilizando conceitos brasileiros: incentivos a fazendeiros a refletir a aprender devido a suas próprias experiências. O último fazendeiro que visitei, o senhor Nicholas Madondo, afirmou: eu aprendi a conservar o solo através da conservação e da infiltração da água a partir da combinação de diversas atividade. Porém, essas atividades, você não aprende apenas a partir das lições. Você deve praticá-las e perceber se o campo irá aceitá-las, se adaptar ou rejeitar.



Parte de cima, a partir da esquerda: Rio Laranja, voçorocas causadas por super-pastoreio e chuvas intensas, na Província de KwaZulu-Natal; Conservação do cultivo numa fazenda comercial privada (Rene Stubbs), KwaZulu-Natal. **Parte do Meio, a partir da esquerda:** Margaret, seus sobrinhos Kety e Richard; Richard Fowler, Suzette Smalberger e um fazendeiro particular discutindo conservação do solo; estrutura de um solo vermelho na mesma fazenda onde a produção de milho é de 14 t/ha. **Parte de baixo, a partir da esquerda:** Queimadas e erosão numa fazenda não-comercial em KwaZulu-Natal; “Fazenda para Educação” operada pela Fundação Rainman Manejo do solo ; Deslizamentos causados por super-pastoreio e chuvas intensas em KwaZulu-Natal.

Suzette Smalberger, uma colega de Rinda do Instituto, se juntou a nós nas visitas de sábado e me levou até o aeroporto de Johannesburg. Logo, por cerca de 300 Km, fui carona de duas ótimas motoristas, Rinda e Suzette. E no restante, em KwaZulu-Natal, Richard não foi apenas um guia profissional, mas um motorista também.

Realmente, foi uma experiência incrível a visita à África do Sul para mim, do ponto de vista profissional quanto turístico. Foi de grande sucesso graças aos representantes nacionais da AICSA (WASWC) Rinda van der Merwe (rinda@arc.agric.za) e Richard Fowler (rmfowler@iafrica.com), que arranjaram um programa fenomenal e muito atrativo, e que me ajudaram a fazer com que eu me sentisse em casa tanto no apartamento de Rinda em Pretoria quanto na casa de Richard em Pietermaritzburg. Meus agradecimentos vão também aos demais colegas que arrumaram tempo e energia para estarem conosco. Um agradecimento especial a Margaret por sua hospitalidade e ótima comida e bolos preparados na casa dos Fowler. Agradeço também a Carin Pretorius pela

noite agradável e jantar especial na África do Sul, além do vinho em sua casa na Pretoria. Aprendi que a África do Sul não é tão longe do sudeste europeu como normalmente eu via nos mapas geográficos. Quem pensa diferente deve aprender por si só!



Nota do Editor



Entre 29 e 30 de Agosto, eu participei da 3ª Assembléia do GEF (Facilidades Ambientais Globais, www.thegef.org) na Cidade do Cabo, África do Sul como representante da AICSA (WASWC). Antes da Assembléia, participei do Fórum de Manejo Sustentável (28 de Agosto), tendo uma ótima oportunidade de me reunir com alguns antigos amigos e colegas. O GEF, formado em 1991, une 176 membros governamentais – em parcerias com instituições, ONGs, e o setor privado – para discutir questões ambientais globais e financiar iniciativas sustentáveis de nações em desenvolvimento. Este é o catalisador que direciona ações para melhorar o meio ambiente global. O GEF mobiliza corporação internacional, ajudando o mundo a ter um desenvolvimento mais sustentável, se relacionando às mudanças ambientais de ordem global e local. Ao longo dos últimos 14 anos, tem sido uma entidade transparente e muito eficiente, com um índice sólido de resultados. Atualmente, a GEF tem o maior fundo de projetos para melhorar o meio ambiente mundial. A GEF alocou \$ 6,2 bilhões, suplementados por mais \$20 bilhões co-financiados para mais de 1.800 projetos em mais de 155 países em desenvolvimentos ou que têm sua economia em transição.



Anteriormente, GEF teve suas Assembléias em Nova Déli, na Índia, em Abril de 1998 e em Beijing, China em Outubro de 2002, no qual a Degradação dos Solos foi considerada um dos focos, que forma um total de seis (Biodiversidade, Mudanças Climáticas, Águas Internacionais, Depleção do Ozônio e Poluentes Orgânicos Persistentes).

Nos próximos 3 – 4 anos GEF espera providenciar cerca de \$500 milhões para solucionar problemas de degradação dos solos. Atualmente, a GEF é um importante mecanismo de financiamento para três convenções relevantes, como por exemplo, a Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (UNCBD), Convenção sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (UNFCCC) e Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD). O convite da GEF foi extremamente apreciado por mim.

Algumas pessoas envolvidas na 3ªAssembléia da GEF



Parte de cima, a partir da esquerda: Klaus Toepfer, Chefe da UNEP e Ministro do Meio Ambiente da Alemanha; Monique Barbut, CEO e da GEF; Trevor Manuel, Ministro da Economia da África do Sul, Presidente da Assembléia; Achim Steiner, Chefe da UNEP ; Feng Gao, Secretariado da UNFCCC. **Parte de baixo, a partir da esquerda:** Elizabeth Thompson, Ministra da Energia e Meio Ambiente, Barbados; Trieu Van Be, Vice-Ministro de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Vietnã; Li Yong, Vice-Ministro da Economia, China; Roger Ehrhardt, Agência Internacional de Desenvolvimento Canadense; Willem Konjore, Ministro do Meio Ambiente e Turismo, Namíbia; Arcebispo Desmond Tutu, África do Sul.

Gostaria de convidar os membros a lerem um artigo completo bem explicativo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável (IISD), que está disponível na newsletter no site www.iisd.ca/ymb/gefassembly3/. Também têm reportagens sobre o GEF-2 e o GEF-1. Para sua conveniência estamos copiando o artigo da Newsletter do IISD de 28 de Agosto, que está a seguir:

FÓRUM SOBRE MANEJO SUSTENTÁVEL DE SOLOS E ÁGUA

Agenda da GEF para combater degradação ambiental e promover uma vida sustentável

A manhã do simpósio do Fórum foi co-presidida pelo Gunilla Björklund, Diretor e Consultor da GEWA, e Rattan Lal, Diretor do Centro de Manejo e de Seqüestro de Carbono, e, em seguida, houve uma mesa-redonda de alto nível no período da tarde. Walter Lusigi, Conselheiro Sênior do GEF, que abriu o Fórum, destacando: a adição de áreas degradadas como área de foco da GEF; o Ano Internacional de Desertos e Desertificação; e a designação da GEF como mecanismo financeiro para o CCD.

Monique Barbut, representante da GEF CEO destacou a agenda de degradação dos solos da GEF, evidenciando as mudanças institucionais e políticas, incluindo segurança da terra, e um meio de longa duração de financiamento para SLM. Ela mostrou urgência para com os participantes com o objetivo de considerar caminhos efetivos para elevar o SLM à agenda internacional; inovação financeira, e as regras da reforma política dos setores ambientais, com integração entre água e solos. Grégoire de Kalbermatten, o vice-secretário executivo, CCD, ressaltou que questões referentes à água são uma oportunidade para o GEF, e a implementação regional é um elemento chave para o CCD, a apoiou a estratégia de desenvolvimento para degradação de solos para o GEF-4. David Dent, Diretor do Centro Mundial de Informação dos Solos (ISRIC), destacou o engajamento das comunidades locais na tomada das decisões; além da necessidade da tecnologia requerida para identificar efetivamente as áreas degradadas e a aquisição das informações existentes.



Experiência do projeto da GEF de manejo sustentável de solos é águas: Destacando as relações entre degradação dos solos e manejo da água, Björklund destacou o Projeto do Deserto Marginal na África e o projeto de Mudanças Ambientais, no Solo e na População implementado na China e Nova Guiné. Benoit Bihamiriza, do Projeto Integrado do Lago Tanganyika GEF/UNEP, destacou a análise do diagnóstico trans-fronteiriço desenvolvido por Burundi, pela República Democrática do Congo, Tanzânia e Zâmbia. Alfred Duda, GEF, apresentou o SLM nos projetos hídricos internacionais, notando que a GEF disponibilizou US\$ 4 bilhões com o envolvimento de 138 em projetos hídricos trans-fronteiriços. Ele disse que a mensuração da conservação de água é um componente crítico do SLM, e os rios e lagos africanos serão o foco nos próximos 3 anos. Eric Odada, da Universidade de Nairobi, enfatizou a necessidade de considerar a variabilidade climática e a escassez de água em SLM, e citou com um leque de acordos no manejo trans-fronteiriço de água e a degradação geral de recursos hídricos.

Mobilização da ciência e das comunidades para combater a degradação dos solos: a importância do conhecimento do manejo e indicadores para otimizar os impactos: Zafar Adeel, Universidade UN, ilustra uma rede conceitual de manejo em SLM, recomendando a inclusão de humanos e a redução da pobreza. José Antonio Prado, da FAO, dividiu suas conclusões sobre as tendências de manejo sustentável global em florestas e expressou o conceito da taxa alarmante de desmatamento, causando uma relativa diminuição na perda de cobertura florestal. Apresentando um projeto para desenvolver ferramentas e métodos para diminuir os impactos da degradação dos solos nos ecossistemas, Freddy Nachtergaele, da FAO, disse que os benefícios do projeto incluem: capacitação das construções, implementação de acordos ambientais multi-laterais; e melhor uso da verba. Jonathan Davis, da IUCN, ressaltou a importância dos pecuaristas, como os detentores da custódia das áreas áridas, notando que suas capacidades são sub-utilizadas devido a políticas inadequadas e competição em relação aos recursos hídricos. Sumarizando a sessão, Maryam Niamir-Fuller, da UNDP, notou que a área foco da GEF em degradação dos solos está melhorando, e expressando esperança que, pela quarta Assembléia do GEF: os projetos de degradação dos solos demonstrarão os impactos reais em nível local; os benefícios locais e globais estarão melhores compreendidos; e haverá uma política forte para identificar a degradação dos solos.

Geração de recursos e utilização em políticas, instituições e parcerias para beneficiar a população rural e o ambiente global: Vendo que a perda mundial de produtividade agrícola devido à degradação dos solos está estimada em US\$65 bilhões por ano, Jennifer Olson, do Instituto Internacional de Pesquisa de Práticas Rurais e da Universidade Estadual de Michigan, pediu um crescimento anual de investimentos de US\$10-12 bilhões. Chris Brown, Diretor Executivo, da Fundação Natureza da Namíbia, destacou o sucesso da parceria piloto do país com a integração do SLM, e pediu acesso a direitos seguros, devolução da autoridade e remoção das barreiras burocráticas. Os participantes discutiram a necessidade de integrar SLM em redes de desenvolvimento e a adoção de abordagens programáticas; e compartilhou experiências em construção de parcerias, envolvendo doadores bilaterais, e manuseando SLM numa grande escala de investimentos.

Mesa-Redonda de Grande Nível: Dividindo os cargos, o Ministro do Meio Ambiente da Tanzânia Mark Mwandosya e a Ministra do Meio Ambiente da Nigéria Helen Esuene (abaixo), abriram a mesa-redonda de alto nível intitulada “Manejo Sustentável de Solos e Água para Beneficiar a População e seu Ambiente: Agenda de Ação da GEF para o Futuro.” Rejoice Mabudafhasi, vice-ministro do Meio Ambiente da África do Sul, ressaltou não ser adequado o financiamento para CCD e discutiu pela terceira Convenção do Rio.

Seguindo uma reportagem com as principais discussões da manhã do simpósio, incluindo a necessidade de integração do manejo do solo e da água e soluções de longo prazo, John Liu, Projeto de Mídia da China sobre Educação Ambiental, apresentou “ESPERANÇA DA TERRA”, um documentário sobre reabilitação de bacia hidrográfica na China. Ele enfatizou o aumento de melhorias para restauração dos ecossistemas e a necessidade de seguridade dos direitos de uso do solo para garantir a sustentabilidade.

Mwandosya destacou a estratégia nacional em solos e águas em bacias degradadas e falou da urgência dos países desenvolvidos em ajudarem os países africanos em relação aos seus Planos Nacionais de Ação com o CCD. Esuene abordou as atividades do SLM na Nigéria e a urgência da extensão do RAF na área degradada focada.



Percebendo que 80% da população do país é rural, Laurent Sedogo, o Ministro do Meio Ambiente de Burkina Faso, enfatizou que esse é um processo de longo prazo que requer liderança política e o envolvimento de todos os produtores. Hu Zhangcui, Vice-Diretora Geral da Administração Estadual Florestal da China (foto à esquerda), falou da parceria da China com a GEF em degradação dos solos, afirmando que isso trouxe facilidades para o manejo e interface dos ecossistemas com outros setores. Warren Evans, do Banco Mundial, destacou a necessidade de um melhor entendimento sobre os impactos das mudanças climáticas quando discutiu SLM, enquanto Olivier Deleuze, da UNEP, defendeu a grande dimensão do manejo dos solos. Frank Pinto, da UNDP, apoiou a pecuária como a melhor forma de uso do solo em terras áridas, e encorajou o uso de mecanismos financiados inovadores como pagamento por serviços do ecossistema.



Foi discutido ainda pelos participantes: ligações entre a pobreza rural e as agendas ambientais, competições entre organizações multi-laterais e governamentais por verbas do SLM; a necessidade de um completo engajamento com parceiros bilaterais; a importância catalisadora da GEF em mobilizar verbas para certas fundações; integração e comunicação multi-setorial; participação comunitária, sustentabilidade dos projetos; e disseminação da estratégias de sucesso do SLM.

A declaração da Cidade do Cabo da mesa-redonda de alto nível sobre SLM circulou para comentários no encerramento do encontro e desde então tem sido anunciada, como se vê, a seguir:

DECLARAÇÃO DA CIDADE DO CABO

CONSENSO DO FÓRUM SOBRE MANEJO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA E SOLO NA TERCEIRA ASSEMBLÉIA DA GEF, CIDADE DO CABO, ÁFRICA DO SUL, 28 DE AGOSTO DE

O fórum da GEF sobre Manejo Sustentável de Águas e Solos, que ocorreu durante a terceira Assembléia da GEF na Cidade do Cabo, África do Sul, consistiu de três simpósios e uma mesa-redonda de alto nível assistido por 250 participantes incluindo seis ministros africanos e líderes de agências multilaterais. A seguinte declaração foi feita de acordo com os participantes e submetida à Terceira Assembléia da GEF:

1. Com as demandas crescentes por terras devido ao crescimento econômico global, a população das cidades e a rural estão direcionando uma mudança impropriedade no uso do solo. As mudanças no uso do solo, causando erosão, escassez hídrica e salinidade, perda de nutrientes, poluição e perda florestal, destruindo os ecossistemas que dão o suporte ao nosso habitat, economia e sociedade. A degradação do solo não é apenas

uma coleção de dificuldades locais; é uma questão de responsabilidade global em relação a mudanças climáticas, perda da biodiversidade, pobreza rural, e da luta da população das cidades pelas fronteiras. Degradação do solo extremada, juntamente com um elevado índice de pobreza, se somam em áreas mais secas onde as características do clima são exacerbadas pelo manejo insustentável do solo.

2. Está provado que a degradação dos solos pode ser revertida, porém tecnologias efetivas ainda não foram totalmente transformadas em políticas estratégicas, e os recursos aplicados ainda não são da mesma ordem e magnitude da escala do problema.

3. O mandato da Facilidade Ambiental Global (GEF) visa proteger o sistema de sustentação de vida global. A degradação dos solos, parte deste mandato é uma questão ambiental e, ao mesmo tempo, uma questão de desenvolvimento. O manejo sustentável do solo é essencial tanto para combater a degradação do ecossistema quanto para garantir o bem-estar da sociedade.

4. O GEF é provido de novos ímpetus para se esforçar a combater a degradação dos solos através de muitos projetos inter-relacionados e seu 15º programa operacional (OP#15) em Manejo Sustentável do Solo (SLM) atua através de investimentos, capacitação nas construções, projetos e processos de rede como Parcerias Pilotos entre Países (CPP) e TerrAfrica. SLM está ocorrendo em programas nacionais de desenvolvimento e de cooperação em rede com a cooperação da GEF com a Convenção da ONU para Combate a Desertificação (UNCCD) e Mecanismos Globais; essas iniciativas fazem uma grande diferença e necessitam serem expandidas.

5. Um aspecto crítico é a integração de questões do solo, água, biodiversidade e sociais. Isso permite respostas a problemas que afetam toda a economia e ecossistemas, através de um planejamento de uso do solo e de manejo dos recursos coordenados. Manejo integrado de solos e águas é importante em qualquer lugar, porém é mais crítico em áreas secas – para conservar a biodiversidade, moderar as flutuações e alterações climáticas, e aumentar a produtividade local.

6. SLM envolve uma combinação de conhecimentos científicos, conhecimentos locais e “know-how”, inovação e ações dirigidas pelas comunidades. Novas capacidades de conhecimento e de mudanças têm uma importante função; conhecimentos compartilhados transparentes e gabaritos são importantes princípios da GEF.

7. GEF é encorajada a testar a implementação do conceito de manejo integrado de solos e recursos hídricos trabalhando com os países para:

- a. Definir as áreas problema no contexto do ecossistema ou bacias de drenagem;
- b. Criar aproximações comunitárias básicas para melhorar o manejo de recursos naturais;
- c. Identificar e persistir em atividades que trarão benefícios globais.

8. A GEF, como um agente coordenador, deve tentar desenvolver uma política e estrutura administrativa com vários setores, organizações nacionais e estaduais podendo contribuir para aproximações integradas de SLM

9. Na visão de um estado crítico e tendência de degradação dos solos, a GEF e suas agências parceiras para focar em atividades que resultarão numa significativa redução da degradação dos solos e seus danos ao ecossistema e a pobreza. Todo esforço possível deve ser feito para aumentar os recursos direcionados aos níveis nacionais e internacionais, e para melhorar sua eficiência onde a necessidade é maior, especialmente na África.

No mínimo, o artigo que revisa o Fórum recomenda um aumento na mobilização de recursos de 10 a 15% por ano pelos próximos 10 anos pelas agências fornecedoras e países envolvidos.

- *Walter J. Lusigi, Conselheiro Sênior (Manejo de Recursos Naturais) da GEF, Washington, D.C., E.U.A.*
wlusigi@thegef.org



Papel da AICSA (WASWC) no GEF-3: Parte de cima, a partir da esquerda: A 3ª Assembléia da GEF foi assistida por um número de membros da AICSA (WASWC) , e.x. Rattan Lal, Michael Stocking e Samran Sombatpanit; Poster mostrando as Mudanças Climáticas, área foco da GEF em seis locais; Uma exibição do Programa Chinês da GEF com cerca de 20 programas. **Parte de baixo, a partir da esquerda:** Rattan Lal e Samran Sombatpanit – que não está na foto) apresentando casos no Fórum de Mudanças Climáticas que, com bom manejo e conservação do solo, uma boa porção de carbono pode ser capturado e armazenado no solo, sendo uma forma efetiva de mitigação do aquecimento global; Alfred Duda da GEF garantiu que membros da AICSA (WASWC) podem enviar propostas de pequenas bolsas de até US\$ 15 mil cada e ele se propôs a explicar o processo se necessário – portanto membros são encorajados a escrever propostas e submetê-las ao GEF; Samran Sombatpanit e Monique Barbut, CEO e Presidente da GEF na Recepção; John Liu da ‘ESPERANÇA DA TERRA’, David Dent e Samran Sombatpanit. **REPETINDO: membros da AICSA (WASWC) são encorajados a submeter propostas ao GEF. Contatem ‘Al’ (Alfred Duda, aduda@thegef.org e www.thegef.org) se você tiver qualquer dúvida!**



Cidade do Cabo - GEF-3: Parte de cima, a partir da esquerda: o pequeno e amável hotel no centro da Cidade do Cabo; uma bonita vila no sopé dos Tabuleiros Montanhosos; um bondinho indo ao topo dos Tabuleiros Montanhosos. **Parte de baixo, a partir da esquerda:** flores silvestres no substrato dos Tabuleiros Montanhosos na metade do caminho; no Cabo da Boa Esperança; Breakwater Lodge, um hotel convertido a partir de uma antiga prisão construída um século atrás, com um bom serviço e – importante – um suntuoso café da manhã. FYI: A Cidade do Cabo é um dos 50 locais listados pela BBC que se deve conhecer antes de morrer, <http://www.twisty.com/misc/50places/>.

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

Agradecimento a todos os membros: Como estamos nos aproximando do final do ano nós gostaríamos de agradecer a todos os membros que contribuíram em várias áreas, como por exemplo, Editores do Boletim de Notícias, Periódicos, Anais, e Publicações Especiais – e muitos outros trabalhos. Também gostaríamos de agradecer aqueles que enviaram artigos a serem publicados, que é extremamente essencial para nosso trabalho. Gostaríamos de agradecer profundamente ao Clube de Tradutores, por suas tarefas diárias que eles fazem como voluntários gentilmente. Nós agradecemos aos membros que concordaram em serem nossos postos fronteiriços em vários países/ regiões como Representantes Nacionais, Representantes Especiais e Vice-Presidentes. Além disso, gostaríamos de agradecer muitas organizações não-governamentais / instituições e agências do governo pelo seu apoio por ser um membro Organizacional da AICSA(WASWC). Queremos agradecer ainda algumas instituições (Ministério dos Recursos Hídricos, PRC; AIT; ERECON) e os webmasters pelos serviços que nos permitiram operar a associação continuamente. Por último, gostaríamos de agradecer as contribuições financeiras das seguintes empresas: SYNGENTA (Suíça), SEMEATO - Maquinárias para o cultivo (Brasil), Eijkelkamp- Equipamentos de Pesquisa Agrícola (Holanda)

Pagamento da taxa anual dos membros: Nós enviamos lembretes a centenas de nossos membros pagantes nos últimos meses. Já temos um número grande de pagantes, que agradecemos, mas gostaríamos de pedir para quem ainda não efetuou o pagamento a fazê-lo. Sua contribuição ajudará a dar forte continuidade ao trabalho da AICSA (WASC), que será útil para a população de todos os níveis econômicos.

Indicações para o Prêmio Memorial Norman Hudson está aberta: Os membros são incentivados a submeter indicações de pessoas merecedoras ao Prêmio Memorial Norman Hudson. Esta é a maior honra concedida a um membro individual de nossa Associação. É dado pela realização de ilustres serviços em prol da conservação dos solos e da água. Este prêmio foi nomeado após Norman Hudson, que teve uma carreira exemplar devotada à causa global de conservação de água e solo. Se você conhece alguém que tenha feito um trabalho consistente em conservação dos solos e água, por favor, nos envie o nome e uma curta descrição deste trabalho, com o objetivo de que a comissão julgadora possa decidir sobre o Prêmio Memorial Norman Hudson deste ano. Por favor, envie suas indicações para o presidente da comissão julgadora, Prof. **Stanimir Kostadinov**, Faculdade de Florestas, Universidade de Belgrado, Belgrado, Sérvia e Montenegro, kost@eunet.yu e kost@yubc.net. O último dia para o recebimento de todas as nomeações é 30 de Abril de 2007. O regulamento feito pelo júri é o seguinte:

Critérios

- ❖ O prêmio pode ser dado a membros ou não da Associação
- ❖ Nenhum representante oficial da Associação é elegível ao prêmio enquanto estiver em serviço
- ❖ Os serviços e realizações dos nomeados devem ter contribuído a nível internacional para conservação de solos e água.

Procedimento para a indicação

- ❖ Qualquer membro desta Associação pode fazer indicações
- ❖ Os membros devem submeter as indicações num formato narrativo com até 1000 palavras. O material de apoio deve estar documentado com escopo internacional das realizações dos indicados em itens como feitos profissionais em publicações e artigos referentes a recursos naturais feitos em encontros profissionais. Os serviços oferecidos a Associação como membro ou não membros, a organizações de conservação ou outros serviços também podem ser incluídos.

Seleção

- ❖ O Comitê de Prêmio da Associação revisará todos os indicados e selecionará o vencedor.
 - ❖ O prêmio será entregue num evento determinado pelo Presidente da Associação.
- O prêmio não pode ser dado a mais de uma pessoa por ano. Pode não ser dado nenhum prêmio se não tiver um candidato que o mereça ou se a Comissão do Prêmio decidir que ele não preencheu todos os critérios para o prêmio.

Mudanças progressivas no formato do Boletim de Notícias da AICSA (WASC) a partir da edição 22(3)

Os membros devem ter notado algumas mudanças no formato da última edição do boletim de notícias. Os conteúdos são, na verdade, os mesmos de todas as edições anteriores, porém as colunas foram rearranjadas. Elas agora estão divididas em duas partes, com anúncios entre elas. As colunas da primeira parte são aquelas que a maioria dos membros prefere ler primeiro para encontrar notícias sobre novos incrementos nos últimos três meses. Na segunda parte haverá principalmente artigos que têm natureza menos urgente e que se pode esperar para ser lido. Mas, no momento, isto é apenas uma idéia. Incentivamos os membros a escrever para opinar sobre suas preferências.

Mensagem de Nosso Editor Chefe das Revistas e Anais da AICSA (WASWC)

A foto à esquerda mostra **John Laflen**, nosso editor chefe, sua esposa **Shirley**, suas 4 filhas, 15 netos e dois bisnetos, mais dois bisnetos por consideração e namorados/as de 3 dos seus bisnetos na sua casa em Iowa, EUA, no último mês de novembro – ao todo são 29.

John disse: 2006 foi o primeiro ano da publicação das Revistas e Anais da Associação Mundial de Conservação de Solos e Água. As realizações desse ano incluem:

1. Uma web page foi designada para as publicações da AICSA (WASWC);
2. Foi desenvolvido o procedimento para revisão e postagem;
3. Nove artigos para Revista (de Quênia (2), EUA, Tailândia, Índia, China, Turquia, Irã e Israel) foram revisados e postados na web. Outros 15 artigos estão em processo, (4 estão aceitos sob edição, 11 estão sendo revisados pelos nossos editores associados);
4. Nove artigos de anais (da Inglaterra, Nepal, China, Austrália, Brasil, Chile, Canadá, Afeganistão e Quênia) foram editados e postados, 2 artigos estão sendo editados;
5. Os artigos postados na web – tanto nos Anais quanto na Revista – têm resumos em mais de 10 línguas.



A Revista é totalmente revisada. Os artigos são submetidos ao Editor Chefe (EiC), o EiC seleciona um Editor Associado (AE) para gerenciar o processo de revisão. O AE seleciona os outros 3 revisores, recebe as recomendações, e depois envia as revisões, com suas recomendações ao editor chefe. Então, o EiC comunica aos autores suas publicações. Uma lista de revisores potenciais é fornecida ao AE, porém o AE é encorajado a ir além da lista para incluir revisores de outras regiões geográficas a incluir aqueles que podem trazer boas contribuições científicas na revisão do manuscrito em particular. Se você está interessado em ser um AE e/ou um revisor, por favor me mande um e-mail (laflen@wctatel.net).

Editores Associados que fizeram revisões nesse último ano são:

Associate editors that have led peer reviews in the last year include:

Artemia Cerda, Espanha
Nahid Elbezzaz, Marrocos
Tom Goddard, Canadá
Mohammad Golabi, Guam, USA
Antonio Guerra, Brasil
Ian Hannam, Austrália
Ion Ionita, Romênia
Surinder Singh Kukal, Índia
Artemia Cerda, Spain
Nahid Elbezzaz, Morocco
Tom Goddard, Canada
Mohammad Golabi, Guam
Antonio Guerra, Brazil
Ian Hannam, Australia
Ion Ionita, Romania
Surinder Singh Kukal, India

Franco Obando, Colômbia
James Owino, Quênia
Dorothy Mutisya, Quênia
Hemanthi Ranasingh, Sri Lanka
Eduardo Rienzi, Argentina
Rajendra Shrestha, Tailândia
Rhodri Thomas, Reino Unido
Alex Watson, Nova Zelândia
Franco Obando, Colombia
James Owino, Kenya
Dorothy Mutisya, Kenya
Hemanthi Ranasingh, Sri Lanka
Eduardo Rienzi, Argentina
Rajendra Shrestha, Tailândia
Rhodri Thomas, Reino Unido
Alex Watson, Nova Zelândia

Os anais têm a intenção de serem um repositório para trabalhos profissionais bem conduzidos que forem do interesse dos membros AICSA (WASWC). Isso pode incluir reportagens, estudos não finalizados, resultados preliminares, estudos de caso e outros trabalhos julgados interessantes pelos membros da AICSA (WASWC). Estes não são revisados. Todos os artigos submetidos serão publicados se forem do interesse dos membros da AICSA (WASWC) e se tiverem boa qualidade. Os artigos serão editados para terem maior lcareza.

Uma das maiores realizações é a publicação dos resumos em dez línguas. Este esforço foi realizado pelo Samran Sombatpanit. Os voluntários que traduzem os resumos em inglês para as outras 9 línguas (e também o boletim de notícias) são mostrados no site <http://waswc.ait.ac.th/translators.html>.

Os objetivos para 2007 são formalizar o grupo de Editores Associados, e fortalecer os procedimentos para agilizar a avaliação, edição e publicação dos artigos na revista e nos Anais.

Os novos artigos da Revista e dos Anais postados no site são:

- Um estudo de laboratório para a programação ótima de checagem de danos no Planalto de Loess, China, **Xu, X. Y.** et al.
- A relação entre a rede de mineralização/imobilização de nitrogênio e taxas de respiração em um solo calcário com diferentes plantas residuais, **Nourbakhsh, F., and R. P. Dick**
- Mudanças de longa duração no Regime de Lençól Freático de um Aquífero Semi-confinado em Jezre'el Valley, Israel, **Mirlas, V.** et al.
- Manejo Participatório nas Bacias Hidrográficas: Exemplos de Heart, Oeste do Afeganistão, **Virgo, K. J.** et al.
- "Colheita" de Areia e seus Efeitos Ambientais e Sócio Econômicos na parte Árida e Semi-Árida do Quênia, **Mutisya, D. N.**

Você pode acessá-los através do site: <http://homepage2.nifty.com/waswc/publication/j-articles.htm>.

Vencedores da 8ª Competição de Fotos (25 de junho de 2006)



Esquerda: Estudo de infiltração da água em campo, Marrocos por **Najwa Bensaleh**, Escola Nacional de Engenheiros Florestais, BP 511 Tabriquet, Salé, Morrocos. b_najwa@hotmail.com

Meio: Plantio direto com uso de resíduo da colheita, para aumentar a matéria orgânica em 0,2% anualmente, Chequen, Chile, por **Carlos Crovetto**, Concepción, Chile. crovetto@entelchile.net

Direita: Grande disponibilidade de material de combustível é o principal atributo das comunidade rurais na bacia hidrográfica, apesar de haver uma mínima referência a isso publicada na literatura. A coleta do combustível é de responsabilidade dos homens e das crianças. Qualquer vegetação combustível é coletada: galhos, arbustos, etc. Afeganistão, por **Keith Virgo**, Newmarket, Reino Unido. keith@virgos.freereserve.co.uk

Os vencedores são convidados a escolher um livro no site www.scipub.net e nos avisar. Os membros são convidados a enviar mais fotos, o próximo dia final será dia 25 de março de 2007.

O que é novo no nosso site de fotos

1. Fotos do 10º Workshop da WOCAT em Belgrado, Sérvia, Setembro de 2005 (300 photos) <http://outdoors.webshots.com/album/555473540NSHLDw>



2. Fotos da viagem que atendeu a conferência na Universidade de Nihon no Japão, Setembro e Outubro de 2005 (300) <http://outdoors.webshots.com/album/469766807MCLvuF>



3. Fotos de recentes atividades a respeito de Mudanças Climáticas, Novembro-Dezembro de 2006 (359) <http://good-times.webshots.com/album/555675979XNmamy>





4. Fotos da tempestade em Durian que parou as Filipinas, Dezembro de 2006 (154)
<http://outdoors.webshots.com/album/556162416FDGmrG>



5. Fotos do Fluxo Detrítico do Laboratório de Riscos Montanhosos e Processos na Superfície da Terra, Academia Chinesa de Ciência, Sichuan, China (37)
<http://outdoors.webshots.com/photo/2999041520056376852EtYNwP>



Além disso....

Fotos vencedoras do dia Mundial do Meio Ambiente de 2006 no ICIMOD foram do seguinte tema: Desertos e Desertificação em áreas DE ALTA ALTITUDE. Estas fotos podem ser acessadas através de download no site www.icimod.org/home/pub/publications.content.php?puid=84.

Além disso, calendários de mesa com lindas fotografias de montanhas podem ser adquiridos (abaixo) por apenas US\$ 5) com a postagem incluída), ou a US\$ 7 para endereços de fora da Ásia.



Novos Representantes



Suraj Bhan, Representante Nacional da Índia e também Presidente da Sociedade de Conservação dos Solos da Índia, G-3, Bloco de Sociedades Nacionais, Centro Nacional de Ciências Agrícolas, DPS Marg (PUSA), Nova Delhi-110012, Índia.
bhan_suraj2001@yahoo.co.in &
soilcsi@yahoo.co.in.

Nascido no dia 15 de julho de 1945, Dr. Bhan obteve seu bacharelado em Agricultura e seu mestrado e doutorado em Ciência do Solo e Agricultura Química no Instituto de Pesquisa Agrícola – uma respeitada universidade agrícola.

Ele iniciou sua carreira profissional como Químico de Solos Júnior em 1975 atingindo a posição de especialista (Sedimentação), Vice-chefe Adjunto, antes de se aposentar em 31 de julho de 2005. Ele possui cerca de 90 artigos científicos e escreveu livros, reportagens, manuais de campo e boletins técnicos.

Ele organizou programas de treinamento em manejo de bacias hidrográficas e em áreas de tratamento de captação para desenvolver as habilidades humanas sobre os recursos no país. Ele tem vasta experiência em monitoramento e implementação de manejo em bacias hidrográficas, levantamento de solos e planejamento de uso do solo, agricultura irrigada, sensoriamento remoto, meio ambiente, e em manejo de recursos naturais em áreas planas ou montanhosas.

Seus hobbies são leitura, escrever e viagens.

Walid Dhouibi, Representante Nacional da Tunísia.
pasp@anged.nat.tn, dhouibi_walid@yahoo.fr



O engenheiro Walid Dhouibi nasceu na Tunísia no dia 23 de novembro de 1978. Ele trabalha na Agência de Manejo de Rejeitos da Tunísia (ex- Departamento de Perdas Sólidas da Agência de Proteção ao Meio Ambiente da Tunísia) desde julho de 2002 e atualmente, ele é o coordenador do Programa Africano de Rejeitos (www.Africastockpiles.org) da Tunísia. Este programa objetiva: (a)

melhorar a qualidade de vida nas comunidades pobres, pela redução dos riscos de saúde ambientais, (b) melhorar a qualidade ambiental, e (c) melhorar a capacidade agrícola do setor para haver um melhor manejo das pestes. Ele obteve seu grau de Engenharia Industrial da Escola Nacional de Engenharia da Tunísia "Ecole Nationale d'Ingénieurs de Tunis". Ele pode ler e falar árabe, francês e inglês. Ele participou do design e implementação de muitos programas nacionais em campo de manejo de detritos sólidos e proteção ambiental. Ele também participou de vários encontros internacionais e oficinas de treinamento. Ele possui boas relações com muitas organizações internacionais como o Banco Mundial, a FAO da ONU e a CropLife Internacional

Ele pode ser contactado através do endereço Agence Nationale de Gestion des Déchets, 06 rue Al Amine Al-Abbassi, 1002 Tunis-Belvédère - Tunísia. Telefone/Fax: +216.71 286 171; Celular: +216.97 49 46 75

Miglena Zhiyanski, Representante Nacional da Bulgária. zhiyanski@abv.bg



Miglena Zhiyanski nasceu em Sofia, Bulgária em novembro de 1976. Ela se graduou com mestrado em Ecologia e Conservação Ambiental na Universidade de Florestas em Sofia, Bulgária, em 1999. Ela está trabalhando como pesquisadora associada no Departamento de Ecologia Florestal no Instituto de Pesquisa Florestal (FRI), Academia de Ciência da Bulgária desde

2004. Ela fez o doutorado em ecologia e proteção ambiental na Academia de Ciências da Bulgária. Ela ganhou uma bolsa da Embaixada Francesa na Bulgária e completou um segundo doutorado na Universidade de Franche-Comté, Besançon, França. Ela pode ler, escrever e falar Russo, Francês e Inglês. Seus estudos científicos têm como objeto de estudo sistemas do solo, matéria orgânica no solo, modelagem, radioecologia e radiobiologia, comportamento dos radionúcleos em ecossistemas naturais e transferência de elementos no sistema solo-planta. Ela é um membro ativa da Associação Búlgara de Ciência do Solo. Ela participa de vários projetos de pesquisa no campo de conservação dos solos. No seu tempo livre Miglena gosta de ler e escalar.

Seu endereço: Instituto de Pesquisa de Florestas, BAS, 132 "Kl. Ohridski" Blvd., 1756 Sofia, Bulgária. Telefones: +359 2 962 04 42 and +359 887 29 81 18 (celular)

Obituário

Georgi Gergov (1938-2006)



No dia 7 de dezembro de 2006, nosso querido colega e amigo, o Prof. Georgi Gergov, o Vice Presidente da AICSA (WASWC) do Leste Europeu, repentinamente faleceu. Ele nasceu em 1938 em Sofia, Bulgária. Ele finalizou sua educação na Universidade de Arquitetura, Engenharia Civil e

Geodésica, com estudos adicionais na Rússia. Ele trabalhou no Instituto de Meteorologia e Hidrologia, em Sofia, Bulgária, desde 1964 até se tornar um pesquisador líder da Divisão de Sedimentos Fluviais.

Prof. Gergov foi um excelente cientista no campo de mensurações hidrológicas, coleta de dados e armazenamento de informação, hidrometria, poluição da água, impactos antropogênicos e sensoriamento remoto, tendo mais de 200 publicações.

Por muitos anos ele foi um representante da AICSA (WASWC) com o cargo de vice-presidente da associação no leste europeu, representando a AICSA (WASWC) em muitas conferências. Ele organizou o encontro da AICSA (WASWC) para os países Balcãs em julho de 2003 em Sofia, quando a primeira iniciativa de cooperação regional entre os países Balcãs (Bulgária, Macedônia, Turquia e Sérvia) foi estabelecida

Aqui está o que foi dito pelo Prof. Stanimir Kostadinov, Chefe do Departamento de Engenharia Ecológica, da Universidade de Belgrado: **"A morte do Prof. Gergov é uma enorme perda para sua família, amigos e colegas de todas as partes do mundo no campo de erosão e controle de transporte de sedimentos"**.

Dr. Ivan Marinov, Instituto Florestal de Pesquisas - BAS, 132 "Kl. Ohridski" Blvd. Sofia, Bulgária

Prof. Stanimir Kostadinov e Prof. Miodrag Zlatic, Departamento de Engenharia Ecológica para Proteção dos Recursos de Solo e Água da Faculdade de Floresta, Universidade de Belgrado, Sérvia.

Os membros são convidados a nos escreverem, informando qualquer notícia sobre outros membros que acham que devem ser mostradas. Envie seu e-mail para sombatpanit@yahoo.com.

Uma catástrofe conservacionista no Nepal: Conservacionistas mortos em batida de helicóptero, <http://news.mongabay.com/2006/0924-wwf.html>, 25 de Setembro de 2006



Os três conservacionistas que perderam suas vidas: a partir da esquerda - **Chandra Gurung** foi o pioneiro no que se refere ao desenvolvimento sustentável; **Tirtha Maskey** era um especialista em crocodilos e rinocerontes; **Harka Gurung** era especialista sobre o Himalaia (Fotos: WWF).

Vinte e quatro pessoas foram mortas numa batida de helicóptero no sábado do dia 23 de setembro. Sete das vítimas eram funcionários-membros da WWF, um grupo de conservação. O helicóptero foi levado de um local de conservação em Ghunsa, nas remotas montanhas do Nepal.

Além deles, havia a bordo membros do alto escalão do governo do Nepal, representantes de agência incluindo USAID, jornalistas, e quatro russos e membros da tripulação do Nepal. Não houve sobreviventes.

"Estou profundamente triste em informar da significativa perda da família WWF", afirmou Carter S. Roberts, Presidente & CEO da WWF. "Cedo, pela manhã, nós recebemos as notícias dos acontecimentos do nosso oficial no Nepal que sete funcionários membros e importantes

parceiros em trabalhos de conservação parecem ter morrido. Se for confirmado, este evento trágico marcou a maior perda de vida da WWF em 45 anos de história”.

Os passageiros foram a um evento na área de conservação de Kanchenjunga para o manejo das comunidades locais. Após dois dias de busca – com condições ruins de tempo, com visibilidade reduzida, terrenos montanhosos e localização remota numa área enorme dificultando a busca – o local da batida do helicóptero foi encontrado a apenas 3 quilômetros da vila de Ghunsa.

A Área de Conservação de Kanchenjunga que faz fronteira com Sikkim, na Índia, com a Região Autônoma da China e leste do Nepal é onde se encontra Kanchenjunga, a terceira maior montanha do mundo.

Na região encontra-se o leopardo de neve, pandas vermelhos, veado almiscarado, e o Urso Preto do Himalaia é conhecida pela sua diversidade étnica e rica herança cultural.

Na reportagem da BBC: pelas palavras de Gabriel Campbell*, um conservacionista americano: “Será praticamente impossível encontrar um grupo tão notório de conservacionistas e especialistas do Himalaia – pioneiros em auxiliar a população a compreender e conservar os recursos hídricos”.

* Diretor Geral, Centro Internacional de Desenvolvimento Integrado de Montanhas, Kathmandu, Nepal.

gcampbell@icimod.org, www.icimod.org

FÓRUM DOS MEMBROS

Parcerias Ecoagrícolas: Escolhendo presentes que podem mudar o mundo.

Há disponível \$100.000.000.000 para salvar o mundo!

Prezado Samran e outros membros da AICSA (WASWC),

Parcerias Ecoagrícolas lançou com a ChangingThePresent.org, um novo conceito de sites não lucrativos. Aqui está a oportunidade que nós achamos tão excitante.

Todo ano, a população ao redor do mundo gasta bilhões de dólares para comprar presentes um para o outro. Os Estados Unidos gastam cerca de \$ 250 bilhões -- \$ 100 bilhões durante o período de férias. Imagina, por um momento, o quanto poderíamos ganhar se uma pequena porcentagem do dinheiro destinado a presentes fosse redirecionada para trabalhos sem fins lucrativos para tornar o mundo um lugar melhor. Muito de nós, principalmente nossos amigos, não precisam muito de uma outra torradeira, pote de pipoca, caixa de lápis e canetas. Mesmo assim, gostamos de demonstrar nossa amizade com um presente.

A maioria das pessoas são apaixonadas por causas favoritas ou não lucrativas, não será nenhum milagre se mais e mais pessoas derem presentes em doações, que será uma caridade feita no nome de um amigo, ao invés de comprar presentes de lojas de estoques.

ChangingThePresent.org oferece centenas de doações específicas, logo o visitante pode escolher exatamente o que ele quer adquirir. Você pode proteger um acre de uma floresta tropical ou doar fundos para uma equipe de pesquisa sobre câncer. Você pode fornecer a uma criança seu primeiro livro, a um paciente de AIDS os remédios necessários para salvar sua vida, abrigo a refugiados, ou a uma família com fome uma boa refeição. O site oferece algo para cada causa. E com certeza, você encontrará oportunidade de doações para os Parceiros Ecoagrícolas. Este link te levará para a página: www.changingthepresent.org/welcome/nonprofits/show/121.

Todos nós gostaríamos de agradecer a generosidade e o espírito de quem nos apoiou no ano passado, e desejamos a vocês excelentes férias e um ótimo ano novo.

Sara J. Scherr, Ph.D., Presidente, Parcerias Ecoagrícolas, Rua 1050 Potomac, NW Washington, DC 20007 U.S.A., sscherr@ecoagriculturepartners.org, www.ecoagriculturepartners.org



☀ Prezado Samran,

Temos algumas notícias fantásticas. Recentemente, Benas (Benediktas Jankauskas – AICSA (WASWC) Representante Nacional da Lituânia, kaltbs@kaltbs.lzi.lt) foi convidado da Embaixada Britânica na Lituânia para um formal encontro, onde a Rainha Elizabeth II foi convidada de honra. Benas foi afortunado por conhecê-la pessoalmente (na foto) e mencionou o Projeto BORASSUS durante a conversa.

Subseqüentemente, isso foi captado pela imprensa Britânica e foi divulgado pelo website da BBC (ver link abaixo). É uma boa publicidade para o projeto. http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/england/west_midlands/6084168.stm.

Colin Booth (c.booth@wlv.ac.uk), Projeto BORASSUS e Representante Nacional do Reino Unido

☀ Prezado Samran,

Isto é para cumprimentá-lo no bom trabalho que você está fazendo e para lhe desejar um Feliz Natal

Mildred Amakiri, Nigeria. mildred4u2002@yahoo.com

☀ Prezado Dr. Samran,

Muitos agradecimentos pela sua mensagem amável e as Notícias Recentes da AICSA. Isso é sem dúvida muito útil para nós. Você realmente merece ser parabenizado pelo ótimo trabalho.

Deixe-me também aproveitar a oportunidade para informá-lo e a todos os outros membros da AICSA (WASWC) que terminei meu contrato com a Escola de Agricultura de Botswana/Universidade de Botswana porque eu fui recentemente apontado pelo Seu Excelentíssimo Paul Kagame, Presidente de Ruanda, Diretor Geral do Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica// Institut de Recherche Scientifique et Technologique (I.R.S.T).

Espero sinceramente que em minha nova posição eu possa trabalhar com você e com os outros membros da AICSA (WASWC) para estabelecer fortes e duráveis laços de colaboração entre AICSA (WASWC) e Membros de Organizações/ Instituições/ Universidades e nossa Instituição (I.R.S.T).

Todos os membros da AICSA (WASWC) são calorosamente bem vindos em Ruanda. Suas contribuições científicas serão amplamente apreciadas por todos em Ruanda.

Dr. Jean Baptiste Nduwayezu – Membro da AICSA (WASWC)

Diretor Geral do Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica/ Institut de Recherche Scientifique et Technologique (I.R.S.T), B.P. 227 Butare, Ruanda. Fone: +(250)530395/530015; Fax: +(250)530939; Celular: +(250) 08657767; jbuwayezu@yahoo.co.uk.

☀ Prezado Samran,

PPgis.net - o Fórum Participativo de Sistemas de Informações Geográficas e Tecnologias – foi lançado em 7 de Julho de 2004. Mês passado, dois anos depois do seu início, a sociedade cresceu para 1.000-membros e está aumentando 30-40 pessoas por mês. Com isso 1.026 mensagens têm sido postadas além dos recursos, notícias e anúncios. Todas podem ser vistas online.

Nós todos aprendemos e mantemos o aprendizado e a troca, dia a dia. Muitos agradecimentos a todos vocês que fizeram essa iniciativa tão enriquecedora e produtiva. Membros AICSA (WASWC) são bem vindos para se juntar ao nosso grupo PPgis.net.

Giacomo Rambaldi (rambaldi@cta.int), Administrador e Moderador da Lista do Grupo PPgis.net

[A Entrada no Fórum Participativo de Sistemas de Informações Geográficas e Tecnologias é feita pelo www.iapad.org e garantida pelo www.ppgis.net.

☀ Prezado Dr. Samran,

Re: Conservação de Solo de Mangue Protegendo Margem de Rio contra Erosão– Uma Iniciativa CCEC, Bangladesh

Feliz Ano Novo para você e todos os Membros AICSA (WASWC)

CCEC é uma ONG ambiental local baseada em Khulna, Bangladesh que trabalha com a sustentabilidade ambiental do ecossistema costeiro de Bangladesh, particularmente na Região Sundarban costa sudoeste com participação da população local. Instrução de Educação Ambiental (EET) entre professores da Escola Primária de Khulna, Distrito de Bagerhat Satkhira e Consciência da Conservação da Biodiversidade entre moradores de Sundarban são os dois maiores doadores do CCEC.

Entretanto, CCEC é a campanha mais ativa de conservação de mangue após a devastação do tsunami em 26 de Dezembro de 2004 no Oceano Índico que causou milhares de mortes na Indonésia, Sri Lanka, Tailândia e outros países. Panfletos e Cartazes com mensagens de proteção e conservação dos mangues estão disponíveis.

Você ficará feliz em escutar que CCEC formou 51 membros da Sociedade de Proteção de Mangue (MPS) e cumpriu o Dia Internacional de Ação no Mangue em 26 de Julho de 2006.

Planos CCEC para estender as atividades em áreas adjacentes de Sundarban, a UNESCO declarou como Área de Patrimônio Mundial. Nós queremos sua cooperação no levantamento de fundos para o movimento de conservação e de regeneração natural, e preservação de espécies de mangue, com o objetivo de sustentar o ecossistema costeiro além de planejamento a longo prazo para fazer o Cinturão Verde Costeiro com matas de mangue.

Sua cooperação e sugestões podem reduzir a vulnerabilidade e salvar milhões de vidas das comunidades da costa de Bangladesh, ameaçadas com o aumento do nível do mar devido ao aquecimento global.

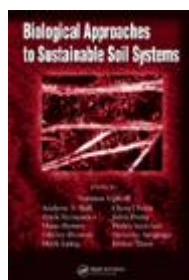
Mowdudur Rahman

Diretor do Centro para Conservação do Ambiente Costeiro (CCEC), Tagdir Mohal House No. 93, Road No. 2, Sonadanga R/A, Khulna-9000, Bangladesh. ceec_bd@khulna.bangla.net, mowdudurrahman@hotmail.com

NOVAS FONTES DE INFORMAÇÃO

Livros, Anais, Manuais, Relatórios e Folhetos
(Muitos deles estão on-line e livre de encargo – veja também as revisões das publicações na parte II do boletim de notícias).

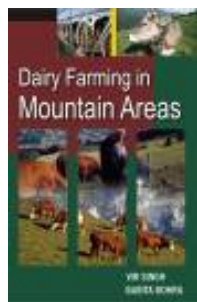
Abordagens biológicas para sistemas de solos sustentáveis, por **Norman Uphoff, Andrew S. Ball, Erick Fernandes, Hans Herren, Olivier Husson, Mark Laing, Cheryl Palm, Jules Pretty, Pedro Sanchez, Nteranya Samginga, Janice Thies** (editores). 102 especialistas provenientes de 28 países opinam sobre a ciência e as inovações envolvidas no gerenciamento sustentável do sistema solo, 2006. O livro tem 50 capítulos, 764 páginas e custa US\$149.95/GB£85.



- * Explora problemas e soluções para sistemas de solo em uma variedade de climas;
- * Discute a importância das relações simbióticas entre as plantas e organismos do solo, com colheitas integrais e interdependentes participantes nos ecossistemas.
- * Procuram reduzir a distância entre as pesquisas científicas e as práticas técnicas;

* Examinam considerações relacionadas como as pragas e o controle de doenças, mudanças climáticas, métodos de restauração da fertilidade, monitoramento e modelagens.

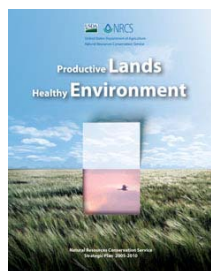
Proeminente e extremamente relevante nas pesquisas para o aumento de nossa compreensão da ecologia do solo e como alcançar e controlar sistemas sustentáveis de solo. O Livro é Impresso pela CRC, ISBN 1-5744-583-9, Taylor & Francis, U.K./U.S.A., www.crcpress.com, www.taylorandfrancisgroup.com



Criação de Gado Leiteiro em Áreas Montanhosas (Dairy Farming in Mountain Areas) por **Vir Singh e Babita Bohra**. 2006. 191 p. ISBN: 8170354374. Rs 500. Envie, por favor, suas ordens de pagamento para: DAYA PUBLISHING HOUSE, 4760-61/23, Ansari Road, Darya Ganj, Nova Deli - 110 002, Telephone: +91-011-23245578,

23244987, Fax: +91-011-23244987, dayabooks@vsnl.com, www.dayabooks.com

Terras Produtivas - Ambiente Saudável: Planta estratégica da NRCS, 117 p.



Esta planta estratégica ajusta o sentido para NRCS e descreve nossas prioridades e objetivos da conservação.

Corajoso, avançado, e de longo alcance, esta planta desafia-nos a reformular algumas propostas do passado e desenvolver e adotar novas propostas. Esta planta guiará NRCS em implementar estratégias chaves que cubram aproximadamente, administração dos negócios controlados pelas agências, necessidade de Assembléias de clientes, e desenvolvendo e reforço na capacidade para

conseguir o objetivo da missão. Os pedidos para cópias compactas da planta estratégica podem ser feitas em http://manejo_do_solo.sc.egov.usda.gov/ ou chamando 1-888-MANEJO DO SOLO. A cópia digital está disponível em [Productive Lands, Healthy Environment—NRCS Strategic Plan 2005-2010](#) (6 MB)

Um guia de linguagem fácil para o apogeu mundial sobre desenvolvimento sustentável por **Jan McHarry, Janet Strachan, Rosalie Callway e Georgina Ayre**, £19.99 + P&P

“O guia será usado extensamente na comunidade e além de promover a compreensão e a obrigação no processo da WSSD em todos os níveis”. Proveniente do aviso dado por Don McKinnon, secretário geral da comunidade.



Este é o livro de referência de fácil compreensão para os resultados da WSSD. Um livro de recurso essencial para aqueles que trabalham em grupos comunitários, negócios, no governo local, nos departamentos de governo central, em instituições regionais e na comunidade

internacional. Este guia visa fornecer uma maneira rápida à planta da execução de Johannesburg, resultando em um documento técnico original sobre desenvolvimento sustentável, à ajuda promove a compreensão pública genuína do acordo e a ação prática nos compromissos. Produzido em parceria com a secretaria da comunidade. Envie sua ordem de pagamento para Owen Davies, odavies@stakeholderforum.org.

- depósito de dinheiro no fórum para um futuro sustentável, 3 Bloomsbury Place, London, WC1A 2QL

Diretrizes da FAO para Descrição do Solo

As diretrizes para a descrição do solo foram preparadas para ajudar na compreensão da natureza, das propriedades, da dinâmica e das funções do solo como parte da paisagem e do ecossistema. Contêm instruções precisas sobre como descrever o local e a morfologia de um solo no campo. É adicionada uma seção nesta quarta edição sobre a ligação das descrições do solo com a classificação do solo. Clique aqui para a leitura on-line e / ou baixar arquivos ou visite a base de dados on-line das publicações da AGL. Contato: Freddy.Nachtergaele@fao.org.

Jornais, Revistas e Boletins de Notícias



Indicação da Missão: A coalizão internacional da terra (ILC) é uma aliança global das organizações inter-governamentais e da sociedade civil. A coalizão da terra trabalha em conjunto com os pobres rurais para aumentar seu acesso seguro aos recursos naturais, especialmente a terra, e para permiti-los participar

diretamente nos processos da política e de tomada de decisão que afetam seus meios de subsistência em níveis locais, nacionais, regionais e internacionais.

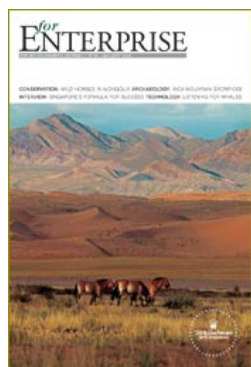
O Progresso em conjunto é publicado três vezes ao ano. As cópias podem ser vistas em nosso Website. Por favor, distribua as cópias de nosso boletim de notícias às partes interessadas.

Por favor, mantenha os artigos com um máximo de 350 palavras. O comitê editorial se reserva ao direito de editar os artigos submetidos.

Por favor, envie e-mail para nós em coalition@ifad.org com comentários, artigos e fotos relevantes. - *International Land Coalition Secretariat, IFAD, Via del Serafico 107, Roma 00142, Itália, Telephone: +39 06 5459 2445; Fax: + 39 06 5459 3445, coalition@ifad.org, www.landcoalition.org*

Os Prêmios Rolex Para o Jornal da Empresa.

Publicado duas vezes ao ano, coroados relatos sobre o presente e o passado com outras boas notícias.



Nº. 20, Inverno 2006

A fórmula de Singapura para o sucesso, antropólogo de altitude elevada, escutando baleias, o Deus holandês da língua, alerta de tempo no ártico, o primeiro ano, do sumário.

www.rolexawards.com/journal/journal.html

www.wikiloc.com/wikiloc/spatialArtifacts.do?event=search&user=Jordi

Caros colegas, eu sou novo na lista e após ter lido a visão/missão do fórum eu penso o seguinte pode ser de seu interesse, assim eu estou escrevendo este meu primeiro anúncio para informar uma Website onde uma comunidade aberta de entusiastas de GPS participa e compartilha seus dados de GPS ao redor do mundo: <http://www.wikiloc.com>. É completamente livre, baseado no Google Maps & Google Earth e permite comparar com a visualização do GPS com o excesso de dados nos mapas que vêm de todo o serviço aberto acessados livremente no Serviço de Mapas Geoespaciais na Web (WMS). É desenvolvido por mim em meu tempo livre. Eu espero que o achem útil e eu gostaria de ouvir o que você pensa sobre isso. Há muito espaço para melhorias e toda a sugestão será muito bem-vinda.

- Jordi L. Ramot, <http://wikiloc.blogspot.com>

WEBSITES:

▲ <http://www.iapad.org/journey.htm>

Viagem de nossas vidas (Paglawig Sa Among Kinabuhì), Bukidnon, Filipinas.

Descrição: uma produção em vídeo de 14 minutos documenta uma viagem à terra dos antepassados de Higaonon. A viagem virtual recria experiências vividas acima pelos membros da comunidade em usar um modelo físico 3D participativo para documentar, parte através das gerações e protege sua herança cultural intangível.

O vídeo está disponível em www.pafid.org.

Edição – Este é um bom material em que você pode gostar de fazer exame de um olhar; usar a Internet de alta velocidade pode ser vantajoso.

▲ **Uso do Google Earth pelo Nativo do Amazonas, GPS para proteger sua residência das chuvas da floresta, www.mongabay.com** 14 de Novembro de 2006.

Profundamente nas selvas mais remotas da América do Sul, índias amazonas (Ameríndias) são usados o Google Earth, o Mapeamento pelo Sistema de Posicionamento Global (GPS), e outras tecnologias para proteger seu rápido desaparecimento.

▲ Rede Européia de Cientistas para combater a desertificação (www.desertnet.de/european_dn.htm)

▲ www.sustainableag.org

Baraka Agricultural College, Box 52 Molo 20106, Kenya. Tel: 254 51 721091; Fax: 254 51 721310; Celular: 254 725 777421. Contato baraka@sustainableag.org e pedido para Baraka e-newsletter.

▲ Clique www.floracultureintl.com/passport/default.asp para assinar a revista internacional de FloraCulture, Chris Beytes, editor

▲ www.gemswater.org/publications/index-e.html

UNEP realizou a terceira reunião de seu grupo consultivo técnico para o seu GEMS/Programa Água de 25 a 26 Setembro de 2006. A Reunião foi organizada pela UNEP-Centro Mundial de Conservação e Monitoramento (WCMC) em Cambridge, participaram peritos técnicos e científicos para o corpo das Nações Unidas e outros participantes discutiram sobre a qualidade de água e a sustentabilidade ambiental. Os destaques da discussão incluem:

1. Acesso global dos dados da qualidade de água sobre www.gemstat.org, abre serviços da Web e relação geoespacial com Google Earth;
2. Carência de dados para qualidade e capacidade das construções em países em desenvolvimento;
3. Edições técnicas tais como modelar, eco-hidrologia, e dados do lençol freático; e
4. As futuras necessidades para o levantamento de dados e a avaliação global da qualidade de água.

Os detalhes e as plantas para cumprir estas edições são descritas no artigo consultivo técnico número 3: O futuro necessário para o monitoramento e a avaliação globais da qualidade de água, como o produto principal da reunião. Este artigo pode ser do interesse àqueles que trabalham no monitoramento e na avaliação da qualidade de água, e pode ser downloaded de <http://www.gemswater.org/publications/index-e.html>. A quarta reunião consultiva está programada para o começo de 2008. Os comentários e os resultados são bem-vindos, contato sabrina.barker@gemswater.org.

▲ www.howtopedia.org, Tecnologias simples, compartilhadas simplesmente.

Nós estamos satisfeitos de lançar uma nova biblioteca que colabora para o conhecimento prático. Howtopedia é uma organização suíça sem fins lucrativos, mantida por ações práticas (ex. ITDG) e pela rede internacional para informação técnica (INTI), que aponta para estabelecer uma plataforma principal que colabore para tecnologias simples, porque nós estamos convencidos que compartilhando baixa tecnologia através das fronteiras e das organizações são essenciais para uma independência e auto-suficiência para o desenvolvimento sustentável.

Esta primeira fase é dirigida aos especialistas e aos usuários potenciais no campo das tecnologias apropriadas e do desenvolvimento, tal como os mesmos. Nós o convidamos a visitar a nossa Web site e nos dar sua sustentação profissional e resumo. Por favor, participe em howtopedia.org editando e adicionando o índice, nos fornecendo o acesso a sua base de dados ou a promover nossa comunidade entre suas redes.

A Seguir uma seção sobre “como combater a erosão de solo”

1. Como combater a erosão de solo na encosta?
2. Como combater a erosão de solo plantando grama Vetiver?
3. Como combater a erosão em solos arenosos?
4. Como proteger culturas do vento?
5. Como recuperar o solo?

▲ Clique www.borassus-project.net para instruir-se sobre o projeto BORASSUS organizado pelo prof. Mike Fullen da Universidade de Wolverhampton, Reino Unido.

INSTITUIÇÕES

▲ **Centro de Informação Tecnologia da Conservação**, 1220 Potter Drive, West Lafayette, IN 47906, U.S.A. www.conservationinformation.org. Telefone: +1-765-494-9555

CTIC, uma organização, sem fins lucrativos, localizada em West Lafayette, Indiana, é a fonte confiável de informação e tecnologia para responsabilidade ambiental e conservação da agricultura economicamente viável. Para aprender mais, visite www.conservationinformation.org ou telefone para +1 (765) 494-9555.

Levantamento Nacional do manejo do resíduo da colheita em destaque na Revista da Fazenda

O Levantamento Nacional do manejo do resíduo da colheita chamou atenção para uma publicação importante. A Revista da Fazenda destacou a perda nacional CRM em sua edição de janeiro. A história, “cultivo procurando ídolos” é

escrita pelo jornalista veterano Darrell Smith e destaca a importância do levantamento, seus usos e que no futuro podem influenciar a coleta de dados.

O artigo é concluído com as citações de Karen A. Scanlon, diretora executiva do CTIC, “se você reconhecer o valor do levantamento, informado pelo NRCS, a conservação de seu distrito e a sua equipe de extensão que você gostaria de conduzir no próximo ano,” Scanlon diz. “Contate-me em scanlon@conservationinformation.org ou pelo telefone do CTIC+1 (765) 494-9555, e nos ajudaremos a começar.”

A história pode ser vista on-line em www.agweb.com/Get_Article.aspx?sigcat=farmjournal&pageid=133768

▲ O que é ITC? (www.itc.nl)

Dr. **Abbas Farshad** do ITC que o instituto holandês nomeou anteriormente “**Instituto Internacional para Levantamento Aeroespacial e Ciências da Terra**” localizado em Enschede, na Holanda, que foi rebatizado de “Instituto Internacional para Ciências de Geo-informação e observação da Terra” há anos atrás, mas mantém o mesmo nome abreviado de antes ITC. O ITC acredita que é a abreviatura para “Centro de Aprendizagem Internacional” desde os anos anteriores e continua sendo utilizado, por causa de sua brevidade.

O ITC é um membro da organização WASCW desde o ano de 2006. Vocês são bem-vindos a visitar a website em www.itc.nl e aprenda suas atividades no nosso website <http://waswc.ait.ac.th/ITC-PP2006.pdf>. Você pode contatar o Dr. Farshad em farshad@itc.nl para maiores informações. Nosso endereço para correspondência é: Department of Earth Systems Analysis, ITC, Hengelosestraat 99, P.O. Box 6, 7500 AA Enschede, The Netherlands. Telefone: +31-(0)53 4874 318; Fax: +31-(0)53 4874 336.

WASWC vai ficar muito agradecido se você puder colocar algumas propagandas para nos ajudar, assim nós poderemos fazer mais trabalhos e servir melhor a todos os membros.

Propaganda

PROPAGANDA

As futuras gerações terão a conservação sustentável do solo e da água como o resultado do desenvolvimento do sistema de plantio direto.

A experiência brasileira no plantio direto é reconhecida em todo o mundo como a melhor referência para um desenvolvimento sustentável, agricultura baseada na conservação, mas não seria possível sem o melhor equipamento.

SEMEATO se orgulha de ser a pioneira e agora o líder do mundial em máquinas de semear em plantio direto e máquinas de plantar, após trabalhar por 40 anos com fazendeiros, pesquisadores e engenheiros.

SEMEATO Desde 1965



The future generations will have sustainable conservation of soils and water as a result of the development of no-till systems.

The brazilian experience in no-till is recognized all over the world as the best reference for a sustainable, conservation-based agriculture, but it would not be possible without the best equipment.

SEMEATO is proud of being the pioneer and now the world leader in no-till seeders and planters, after working for 40 years with farmers, researchers and engineers.



Since 1965

Website: www.semeato.com.br

Propaganda

PROPAGANDA

Flow Tracker[®]
Handheld ADV[®]

Características Novas.
O mesmo desempenho superior.

Análise da incerteza da descarga **Característica exclusiva.**

- Métodos ISO e USGS.
- Obtenha toda a informação que você necessita correta à distância, mesmo se você estiver fora no campo.

SmartQC: **Uma nova marca da indústria.**

- Construído com a característica do controle de qualidade que ajuda a assegurar que os seus dados estão corretos, antes, durante e depois que você os coleta.
- Use o Flow Tracker com critérios pré-ajustados, ou ajuste com seus próprios.

Profissional, Resultados sobre encomenda: **Economiza Muito tempo.**

- Não especializado, requer experiência na gerência de dados.
- Adquira seus dados, a sua maneira com um software compatível aos atrativos criados, incluindo relatórios.

Novas Características de keypad e entrada de texto: Benefícios simples.

- Incorpore caracteres da mesma maneira de um telefone celular.
-

Suporte multilinguagem: **um toque internacional.**

- Visor / keypad: Alemão, Francês, Inglês, Espanhol, Italiano.
- Software: Alemão, Francês, Inglês, Espanhol, Italiano, japonês, chinês, português.

FlowTracker

Handheld ADV

NEW features.

Same superior performance.



Discharge Uncertainty Analysis *Exclusive Feature*

- ◆ ISO and USGS methods
- ◆ Get all the info you need right away, even if you're still out in the field!

SmartQC: A NEW Industry Benchmark

- ◆ Built-in quality control feature that helps assure your data is correct, before, during and after you collect it.
- ◆ Use the FlowTracker's pre-set criteria, or set your own.

Professional, Customizable Reports: *BIG Time-saver*

- ◆ No specialized, data management experience required.
- ◆ Get your data, your way with a user-friendly software that creates attractive, comprehensive reports.

New Keypad & Text Entry Features: *Simple Benefits*

- ◆ Enter characters this same way you would on a cell phone.
- ◆ Revised keypad overlay clearly displays all the extra features now available at your fingertips.

Multi-language Support: *An International Hit*

- ◆ Display/Keypad: German, French, English, Spanish, Italian
- ◆ Software: German, French, English, Spanish, Italian, Japanese/ 日本語, Chinese/ 中文, Portuguese

Interest piqued? Email us at inquiry@sontek.com. Or, if you just want to talk to one of our SonTek Applications Specialists about your particular data collection challenges (your chance at some free advice!) call our San Diego Support Center at (858) 546-8327.

SonTek

YSI Incorporated

Now Featuring




Sound Principles. Good Advice.

www.sontek.com

CARACTERÍSTICAS

A população dos Estados Unidos vai ultrapassar 300 milhões este mês, 3 de outubro de 2006 – Por Deborah Zabarenko,

www.boston.com/news/nation/washington/articles/2006/10/02/us_population_to_top_300_million_this_month/

WASHINGTON — Alguns calcularam que este mês, o número de americanos ultrapassará 300 milhões, um marco milionário que levanta questões sobre impacto ambiental para a principal nação industrial cuja população está aumentando substancialmente.

O departamento de Censo dos Estados Unidos afirma que a marca de 300 milhões será alcançada em meados de outubro, 39 anos depois da população dos Estados Unidos alcançarem 200 milhões e 91 anos depois de ultrapassar 100 milhões. (de fato alcançaram este marco milionário na manhã de terça-feira, 17 de outubro de 2006).

Isto fará os Estados Unidos atingirem o terceiro lugar em população no mundo, após a China e a Índia.

A maioria do crescimento está ocorrendo no sul e no oeste, de acordo com o departamento de Censo. De 2004 a 2005, a população dos Estados Unidos teve um aumento natural – nascimentos menos mortes – de 1,7 milhões e de migrações internas de 1 milhão.

Se a 300 Milionésima pessoa dos Estados Unidos, foi adicionada pela imigração ou sendo nato dos Estados Unidos, o número absoluto previsto de americanos alertou um relatório pelo centro sem fins lucrativos para o ambiente e para a população.

A autora do relatório, Victória Markham, notou que os Estados Unidos é a única nação industrializada com crescimento significativo da população. A grande maioria do

aumento populacional do mundo – cerca de 98% - está em países pobres, segundo a autora.

“Em combinação com nossas taxas muito elevadas de consumo dos recursos naturais e associada à poluição, isso resulta na América ter o maior impacto ambiental per capita do mundo,” dito por Markham em uma entrevista por telefone.

OS NÚMEROS NÃO DIZEM A HISTÓRIA INTEIRA

Os números absolutos de seres humanos não têm necessariamente o impacto mais pesado no ambiente; em vez disso, o impacto ambiental é um cálculo que envolve a população, riqueza e a tecnologia, segundo o relatório. Nas áreas de uso da terra, de água, de biodiversidade, de florestas, de viveiro de espécies aquáticas e de recursos aquáticos, os americanos estão consumindo mais do que fizeram no passado. O relatório encontrou:

- Cada Americano ocupa mais de 20% de terra desenvolvida – habitação, escolas, shopping e estradas – do que há 20 anos atrás.

- Cada Americano usa três vezes mais água do que a média mundial; mais da metade da umidade original dos Estados Unidos foram perdidas, devido ao desenvolvimento urbano e suburbano e à agricultura.

- A metade continental dos Estados Unidos não é capaz de sustentar sua vegetação original; quase 1.000 espécies de planta e de animais são listadas pelo governo dos Estados Unidos como postas em perigo ou ameaçadas, com 85% devido à perda ou a alteração do habitat.

- Os Estados Unidos consomem quase 25% da energia mundial, embora tenha somente 5% da população mundial, e tem o maior consumo de óleo per capita do mundo.

- Cada americano produz aproximadamente 2,5 quilos de lixo por dia, acima das aproximadamente 1,5 quilos em 1960; a taxa atual é aproximadamente cinco vezes maior do que as dos países em desenvolvimento.

Depois que a população dos Estados Unidos atingiu 200 milhões em 1967, Paul Erlich ganhou notoriedade com o livro "The Population Bomb," no qual prevê um maciço sofrimento devido ao crescimento da população.

Nenhum dos terríveis avisos acompanha o relatório do Centro, segundo Markham. "Nós não estamos dizendo que há um excesso de pessoas," segundo Markham. "Nós estávamos tentando retroceder e visualizar amplamente a paisagem e a tendência populacional e os dados científicos."

CRISE DO CARBONO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS Biocombustíveis e Ciclo do Carbono, por **Donald C. Reicosky**, reicosky@morris.ars.usda.gov

Nossa dependência em combustíveis fósseis ameaça a segurança natural, a economia e o ambiente requerem o desenvolvimento de combustíveis alternativos. Biocombustíveis, fontes renováveis de energia, pode ser produzido por biomassa, incluindo resíduos de agricultura, palha, milho, grammas perenes, legumes e qualquer outro derivado de materiais biológicos. O uso da energia da biomassa tem o potencial de reduzir extremamente nossas emissões de gás estufa. A biomassa gera uma quantidade mais ou menos idêntica de dióxido de carbono (CO₂) do que o combustível fóssil, mas cada vez que uma planta nova cresce o CO₂ é removido realmente da atmosfera. A emissão líquida de CO₂ seja zero por muito tempo como as plantas continuam a ser reabastecidas para a finalidade de energia de biomassa.

Isto requer a gerência cuidadosa do ciclo do carbono biológico do CO₂ capturado pelo processo de fotossíntese das várias formas de oxidação da biomassa; essa liberação de CO₂ volta para atmosfera.

Sobre uma perspectiva agrícola, um interesse é regular a remoção dos resíduos da colheita para produção de energia removem o carbono potencial do solo e muitos outros nutrientes importantes para a manutenção da produtividade do solo. Quantidades de resíduo requeridas para produzir bioenergia e pode ser substancial na sua produção. A parte do desafio é determinar a quantidade de resíduo que pode ser removida com segurança e ainda controlando a erosão e mantendo o carbono do solo, nutrientes, solo cultivado e qualidade do solo com base da qualidade ambiental. A utilização de sub-produtos para produção de combustíveis renováveis pode fornecer algumas oportunidades.

Há muitos processos diferentes para "combustão por oxidação da biomassa agrícola" para produzir a energia renovável. A ampla escala de sub-produtos apesar de estes diversos processos necessitarem ser estudados com cuidado para determinar como estes sub-produtos podem beneficiar a reciclagem no ciclo de controle biológico do carbono para a agricultura para deslocar a mineração dos nutrientes. Uma sustentabilidade, a longo prazo, requer um reabastecimento de carbono e nutrientes periodicamente no solo. Assim é imperativo utilizar alguns dos co-produtos da utilização da biomassa como meios de restaurar o carbono do solo em nossos sistemas de produção.

O termo 'black carbon' é geralmente aplicado aos vários produtos da combustão incompleta do carbono do suprimento de alimento e inclui **BIO CHARs**, os carvões a lenha e a fuligem. Frequentemente, quando alguns destes termos forem usados permutavelmente que contribuem ao

jargão que requer frequentemente o esclarecimento. Há uma necessidade para a quantificação explícita de propriedades químicas e físicas destes materiais. O carbono preto é geralmente onipresente no ambiente, entretanto, pode fornecer benefícios em longo prazo "semi-permanente" do seqüestro do carbono, mantém a qualidade ambiental e um mecanismo para reduzir as emissões líquidas de CO₂ à atmosfera. Um exemplo dos atributos benéficos de 'Carbono Preto' é ilustrado nos solos Amazônicos de Terra Preta. Os solos receberam grandes quantidades de queima da biomassa que parecem ser atuais após centenas e milhares de anos e relativo à hoje ainda são solos produtivos adjacentes. A aplicação de "biochar" ao solo foi proposta como um significado, em longo prazo, de dissipador para o CO₂ atmosférico no ecossistema terrestre. O "biochar" pode agir como um condicionador do solo que realça o crescimento fornecendo, e o mais importante, retendo nutrientes e fornecendo outras propriedades aos ecossistemas tais como as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo.

A queima de biomassa é um processo de 'combustão' que está sendo avaliado e foi praticado por séculos para a produção de carvão de lenha. A queima é a decomposição ou degradação térmica da biomassa orgânica por altas temperaturas e ausência do oxigênio, que resulta na produção do líquido (bioóleo), de produtos gasosos (biogás) e da formação de um resíduo contínuo carbonatado chamado *CHAR* da queima. O processo de queima pode ser dividido em subclasses baseadas na temperatura e na pressão que são controladas durante o processo. Os aspectos metodológicos de processar a biomassa são complexos e dependem muito das propriedades, da temperatura e da pressão específicas da biomassa do processo específico da combustão.

As variações nos processos termoquímicos apresentam uma "combustão contínua" que cria problemas metodológicos sérios em fornecer sub-produtos com as características físicas e químicas consistentes porque cada sub-produto do carbono tem um espectro de carbono. Encontram-se nisto um desafio na indústria e a necessidade para que as políticas esclareçam as características dos sub-produtos carbonatados. A pesquisa é muito necessária para quantificar estes atributos dos sub-produtos da produção renovável do combustível e verificar os potenciais benefícios ambientais.

Citações Seleccionadas da literatura:

- Glaser, B. and Woods, W.I. 2004. *Amazonian Dark Earths: Explorations in Space and Time*. Springer-Verlag. Berlin, Alemanha. 216 pp.
- Lehmann, J., Gaunt, J. and Rondon, M. 2006. *Bio-char Sequestration in Terrestrial Ecosystems – A Review*. Mitigation and Adaptation Strategies for Global Climate Change, 11: 403-427.
- Sombroek, W., Nachtergaele, F.O. and Hebel, A. 1993. Amounts, dynamics and sequestering of carbon in tropical and subtropical soils. *Ambio*, 22: 417-426.
- Steiner, C., Teixeira, W.G., Lehmann, J. and Zech, W. 2004. Microbial response to charcoal amendments of highly weathered soils and Amazonian Dark Earths in Central Amazonia – preliminary results. In: Glaser, B. and Woods, W.I. (eds), *Amazonian Dark Earths: Explorations in Time and Space*. Springer-Verlag, Berlin, Alemanha. pp. 195-212.

DESTAQUES AGRO-FLORESTAIS

Dez por cento de múltiplos propósitos da cobertura de árvores para cada fazenda: um baixo risco, grande oportunidade primeiro passo de criticar severamente ELEVITCH, Centro de Agro-floresta, Hawaii, U.S.A. cre@agroforestry.net

A pesquisa agrícola sugere que os fazendeiros podem confiar em plantar árvores para a proteção da cobertura e da terra em ao menos de 5% de sua fazenda sem arriscar a produtividade agrícola ou o lucro. A maioria dos fazendeiros poderia aumentar entre 7-8% protegendo restos nativos, objetivando o baixo valor da terra agrícola e ampliando as plantações ornamentais. Aceitação do fazendeiro e da comunidade do potencial para que estas mesmas árvores produzam produtos comerciais (Agro-florestais) tem a possibilidade de justificar satisfatoriamente o aumento necessário para conseguir 10% de cobertura transversal de árvores na paisagem cultivada. Antes de ameaçar a agricultura, 10% da cobertura arbórea de múltiplos propósitos da fazenda podiam reduzir o risco e fornecer maiores oportunidades para as famílias rurais e suas comunidades locais.

A chave deve dar forma a uma correia fotorreceptora de zonas tampão lineares e os corredores riparianos através de cultivares que ajardinam as ligações da floresta e o resto das plantações pequenas estabelecidas para o controle da degradação da terra, o habitat dos animais selvagens e a renda. Com este objetivo em mente, as considerações mais importantes são os impactos em curto prazo em plantar árvores sobre os custos na gerência da fazenda, na produtividade agrícola e nos valores da terra.

A promessa de benefícios a longo prazo, incluindo a sustentabilidade ambiental e a toda a renda da venda de produtos e de serviços das árvores, pode ser vista como um bônus, congelando no bolo ou em um investimento nas gerações futuras.

Conseguir difundir uma revegetação integrada de múltiplos propósitos requer mudanças na maneira que nossa comunidade investir na mudança da paisagem:

1. As agências de governo e as autoridades da gerência da bacia hidrográfica devem reconhecer que é aceitável para fazendeiros estabelecer e controlar florestas de múltiplos propósitos para a conservação e o lucro.
2. Incentivos para a re-vegetação (ambos para a conservação e produção de madeira) devem recompensar aqueles que entregam realmente a estabilidade dos resultados ambientais, sociais e econômicos tendo a consequência procurada pela comunidade, incentivando desse modo a inovação e a eficiência.
3. O governo e a indústria devem fazer sério exame sobre a agro-floresta e investir na pesquisa e no desenvolvimento requeridos, construindo a natureza prática e a viabilidade da floresta de integrar múltiplos propósitos.
4. A comunidade de fazendeiros deve começar a buscar soluções de converter pelo menos 10% das fazendas;

Fonte: Steward, A. e R. Reid. 2006. Cobertura arbórea de múltiplos propósitos dez por cento em cada fazenda. O papel apresentou-se na conferência da federação dos fazendeiros de Vitória 11 de Julho de 2006. www.mtg.unimelb.edu.au/publications.htm

DESTAQUES DO VETIVER

A quarta conferência internacional sobre o Vetiver (ICV4), Dick Grimshaw, Chaiman, A rede Vetiver, Bellingham, WA, U.S.A. dickgrimshaw@vetiver.org, www.vetiver.org

Durante Outubro 22-26, 2006 ICV-4 foi hospedado perto para Fundação Empresa Polar em Caracas, Venezuela. A conferência foi agraciada com a presença da patrona da rede Vetiver, HRH Princesa Maha Chakri Sirindhorn da Tailândia. Foi certamente uma conferência memorável, bem observada e organizada, e com mais de 100 artigos e apresentações feitas.

O tema da conferência foi “Vetiver e Pessoas”. Trabalho iniciado na Venezuela com sistemas do Vetiver (VS) há uns 10 anos com a introdução com o desenvolvimento da comunidade como uma mão-de-obra para os pobres rurais. Muitos destes povos mudaram completamente suas vidas e têm um sentido novo de sua própria opinião. Logo uma quantidade certa de mão de obra trabalhadora, principalmente mulheres e crianças, iniciaram-se no uso do Vetiver sobre a fazenda resultando na conservação do solo e da água, para estas famílias, que o corte e a agricultura de queimada são coisas do passado. A Fundação Empresa Polar conseguiu fazer a aproximação direta em um filme documentário de curta metragem em DVD “Una matica sagrada” (com a legenda em inglês) que descreve, nas palavras da mãe, como a vida de sua família tem sido mudada com a introdução do sistema Vetiver. Para copias e outras informações contatem Graciela Pantin, gerente geral da Fundação Empresa Polar, graciela.pantin@gmail.com.

O leste do projeto de mitigação da pobreza em Bali como foi demonstrado na Vetiver impactos sobre melhorias nutricionais, saúde e rendas. Apenas como NOBS (El Salvador), Real desenvolvedor da reunião do projeto na Tailândia, PTT Tailândia, rede Vetiver na China, e outras mostraram a importância na aproximação com a comunidade.

As apresentações forneceram um bom retrato de como o sistema vetiver está avançando. Os programas de conservação do solo e da água usados na vetiver são expandidos através das regiões, a pesquisa e a prática mostram o impacto sobre os rendimentos da colheita, na renda e no sistema de cultivo sustentável. Está completamente claro que a vontade reduziu significativamente ou erradicou o corte e a queimada na agricultura, particularmente associado com outras práticas culturais. O Departamento de Desenvolvimento da Terra da Tailândia tem demonstrado amplamente no vetiver o uso para estabilização da terra, e recebeu um justo prêmio este ano, o Prêmio rei da Tailândia. A recuperação da terra – particularmente no setor de mineração – extremamente contra os benefícios – um grande trabalho para a vetiver contra a erosão na Venezuela (Rafael e Oswaldo Lague) isto foi amplamente demonstrado na recuperação de resíduos da mina de bauxita. A expansão contra a aplicação na estrada, o local de edifício, e ressaltando a estabilização estrutural sua eficácia e seu baixo custo.

A mudança climática e seus impactos severos sobre o tempo. Nós observamos condições de tempo severas mais frequentes e tempestades tropicais mais fortes. Contra a desgraça o alívio é claramente demonstrado pelo excelente trabalho do nosso novo campeão da Vetiver – Tran tan Van – coordenador do vetiver para a rede vetiver Vietnam. Com o esforço dele

e de seus colegas contra o que está sendo usado agora em mais de 40 províncias no Vietnã para a proteção dos diques dos rios e diques de encontro com o mar perante os principais danos da tempestade.

Os deslizamentos que impactam as estradas e as vilas são também produzidos por eventos severos de chuva. O vetiver pode fazer muito para aliviar os danos potenciais. A equipe de Tran deve também publicar no "livro marrom da Vetiver" um manual que esteja disponível para os coordenadores em vietnamita e em inglês. Contra esta uma tecnologia muito séria para a melhoria da qualidade de água, o tratamento de efluentes e da bacia hidrográfica, e associado à saúde e aos benefícios ambientais. Programas na Austrália, China, Vietnã e Venezuela demonstram sua eficácia.



Fileira Superior, a partir da esquerda: desempenho de gala dos dançarinos da Venezuela; Grimshaw entre velhos amigos, Oscar Rodriguez (Coordenador do LAVN), Dale Rachmeler (Presidente da TVN), Dick Grimshaw (Presidente da TVN), Ronaldo Chavez, Gerente geral da NOBS Hidroifusion, El Salvador; DG dando um discurso de fechamento. **Fileira inferior da esquerda:** as manufaturas feitas com a grama vetiver apresentadas pelas senhoras para a cooperativa de mão de obra San Pedro; a pesquisadora chilena da vetiver, senhorita Rocio Fonseca da Fundação Chile com um urso polar feito a mão; DG com uma velha amiga, a senhorita Suwanna Pasiri da Tailândia. Abaixo: ICV-4 os participantes plantando árvores entre a grama vetiver recentemente plantada durante a excursão de campo.



A pesquisa básica continua em varias áreas importantes, incluindo investigações dentro dos métodos de propagação, variedades diferentes e seleção de eco tipos, e os mecanismos funcionais da planta.

Um trabalho muito interessante está sendo realizado na China por Bingbing Yang, recebeu o premio da rede Vetiver na Academia Chinesa de Ciências instituto de botânica do sul da China está desenvolvendo variedades de vetiver tolerantes ao frio com a finalidade de estender a aplicação de vetiver para posições climáticas verões quentes e invernos frios – como no Norte da China, nos Andes e na América do Norte.

Nós acreditamos que a conferencia ira influenciar significativamente e expandir o uso do sistema vetiver na América Latina. A próxima conferencia, ICV-5 está planejada para acontecer em 2010 na África do Sul ou na Índia, ainda a ser decidido. Tudo isto é somado a um período estimulante para o sistema Vetiver e para muitas pessoas ao redor mundo que

estão envolvidos com essa tecnologia. Detalhes do ICV-4 artigos e apresentações em power point podem ser encontradas no site: www.vetiver.org/ICV4pdfs/ICV4-PROG-IN.htm.

Uma Última palavra – A rede vetiver estabeleceu uma enorme galeria de retratos Vetiver no Google em <http://picasaweb.google.com/VetiverNetwork>. Nós Gostaríamos de convidar os membros da WASWC que trabalham com vetiver para estabelecer sua própria galeria do retrato do vetiver (não custa nada – <http://picasaweb.google.com>) ligado a TVN. Isto daria a povos a oportunidade de mostrar o que está fazendo e parte com outro esta tecnologia grande. TVN concederá anualmente, para os próximos três anos, um prêmio de US\$ 500 para a melhor (qualidade e conteúdo) galeria de fotos vetiver. Esta deve ser uma grande maneira de mostrar ao mundo aproximadamente tudo o que a vetiver pode fazer para melhoraras vidas e o ambiente das pessoas neste tempo difícil em que nós estamos enfrentando variações severas do clima e outros rompimentos. Uma foto vale mais que mil palavras.

DESTAQUES DE MANEJO DO SOLO: Conferência Internacional de manejo do solo em Melbourne 2006 – consenso ‘um vencedor real’ por Victoria Mack, vmack@silc.com.au e Sue Marriott, smarriott@silc.com.au

Mais do que 100 delegados internacionais participaram na 2ª conferência internacional de Manejo do solo em Melbourne de outubro de 2006 e declararam ser um sucesso proeminente. O grupo internacional reunindo mais de 900 australianos em um evento que terá impacto internacional por muitos anos.

O Secretario para Manejo do solo Internacional (SILC) O Inc organizou um pacote para delegados da conferência de 16 países que incluíram uma excursão de estudo da pré-conferência, Registro da conferência e para um grupo menor SILC facilitou seu comparecimento na classe mestra patrocinada fundo de Crawford Manejo do solo da conferência. Cooperaram com uma equipe de agências de Manejo do solo, os grupos e os indivíduos através de Austrália e no ultramar * para entregar o programa.

As maiores delegações internacionais vieram das Filipinas e da África do Sul onde o cuidado com a terra só agora é estabelecido, havia também uma forte equipe dos estados pacíficos incluindo Fiji, Tonga, As Ilhas Salomão e Nauru, e uma outra delegação forte do leste da África. Outros países foram representados incluindo os E.U.A., a Islândia, o Reino Unido, o Siri Lanka e Porto Rico.

Os destaques para os visitantes internacionais atendem a visita a área de estudo da pré conferencia incluindo o alojamento com as famílias australianas de manejo do solo por duas noites, visitas aos grandes e aos pequeno projetos de manejo do solo, visitas aos centros de instrução, aos bancos de semente, aos berçários das plantas e as escolas, e as reuniões com os profissionais de manejo do solo e todas as suas opiniões. A própria conferência era também destacada com excelentes alto-falantes sobre Manejo do solo e edições ambientais capacidade de avaliar a importância de assuntos australianos e internacionais.

A Direção do Comitê Internacional de Manejo do solo (ILSC) composto de especialistas australianos e internacionais em Manejo do solo encontraram-se durante a conferência para desenvolver a política e a estratégia para apoiar a expansão global do Manejo do solo. O chefe do centro Mundial Agroflorestal e ILSC Dennis Garrity com uma esmagadora satisfação do sucesso do programa de conferência e encorajando os Australianos para obter – com relacionamentos de uma irmã do Manejo do solo, facilitando e apoiando, e visitas cruzando o país.

Alguns puderam perguntar sobre o que é a Manejo do solo e outros países descobriram esta maneira interessante. Parte da resposta é fornecida em um mecanismo envolvendo as comunidades, para fazer um exame de controle de suas revistas ambientais locais e de suas soluções. De fato encontram atrativos na mesma maneira que a Austrália encontrou onde a Manejo do solo pode

fornecer benefícios sociais, econômicos, agrícolas e ambientais.

O programa social da conferência também contribuiu positivamente para a valorização cultural da rede local. Manejo do solo com muitas edições sociais e como a comunidade é em seus meios de subsistência, proteção dos recursos, aperfeiçoamento e tecnologias sustentáveis agrícolas e práticas de desenvolvimento econômico. Os Australianos respondem a presença internacional, especialmente sobre a dança durante o jantar da conferência, era o que estas correntes de certo modo numerosas.

A nova dinâmica das iniciativas Manejo do solo são positivas para a fluência das discussões e das reuniões formais e informais que ocorreram num programa de mais de 10 dias. Estes já são os resultados do diálogo ativo trans-nacional sobre o manejo do solo pode ser capaz, particularmente desenvolvendo países, e organizações institucionais requeridas para apoiar um programa Manejo do solo global.

Como resultado da conferência, SILC, que foi envolvida em hospedar visitas que cruzam o país desde 1999, está organizando um estudo africano contrário ao manejo do solo excursão em meados de Julho de 2007 para os membros australianos do manejo do solo. Esta excursão focalizará um cruzamento cultural, onde a manejo do solo visitará quatro países africanos, e incluirá também a conferencia Manejo do solo das Filipinas, no inicio de agosto de 2007.

Para as pessoas interessadas em tornarem-se envolvidas em qualquer aspecto do programa internacional Manejo do solo, por favor, registre seu interesse em relação à SILC.

** Estes estão Incluídos na SILC, O Fundo De Crawford, O Centro Australiano Para A Pesquisa Agrícola Internacional, Ausaid, O Departamento Federal De Agricultura, Florestas E Pesca, O Departamento Vitoriano De Sustentabilidade E Meio Ambiente, Manejo do solo, A Rede Ballarat Manejo do solo, CTA (Holanda), Departamento De Agricultura Da África Do Sul, GTZ (Alemanha), O Centro Mundial Agroflorestal (Nairobi), Lancare África Do Sul, O Projeto Manejo do solo Filipinas–Austrália, Departamento De Indústrias Preliminares E Pesca Queensland, CRS (Serviço De Assistência Católico – Filipinas), A Universidade De Queensland, E Um Grande Número De Indivíduos E Grupos.*

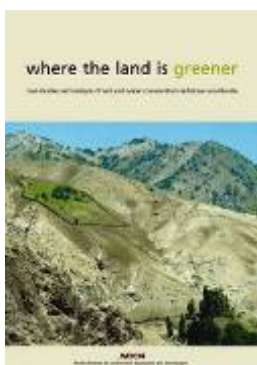


Delegados internacionais juntos a um grupo de estudantes em Ballarat, uma grande oportunidade para uma fotografia!

DESTAQUES WOCAT by Gudrun Schwilch, University of Berne, Switzerland. gudrun.schwilch@cde.unibe.ch

Resumos dos Livros:

a longa espera global WOCAT livro resumo está disponível agora “onde a terra é mais verde” observações em conservações do solo e da água para uma perspectiva global. Quarenta e duas tecnologias de conservação de solos e da água e 28 caminhos são descritos – cada em quatro páginas com fotografias, gráficos e linhas de pesquisa – para mais de 20 cidades ao redor do mundo. Em adição aos estudos de caso, o livro inclui duas seções analíticas sobre as tecnologias e aproximações sobre o estudo. Identificando elementos comuns de sucesso, estas análises oferecem uma esperança para os esforços produtivos de conservação do nível local simultâneos aos benefícios ambientais globais. Os indicadores da diplomacia responsáveis pelas decisões e doadores oferecem um novo ímpeto para investimentos adicionais.



O livro é, além disso, um protótipo para reunir documentos e outros escritos nacionais e regionais de práticas de gerência sustentável da Terra – um instrumento prático para fazer o conhecimento de campo disponível aos responsáveis pelas decisões. É um novo padrão para a documentação, a avaliação e a disseminação sistemáticas do conhecimento no gerenciamento sustentável da Terra.

O preço deste livro (365 Páginas), que não deve faltar em sua coleção, é U\$ 45. Clique em wocat@giub.unibe.ch para fazer o pedido. Nacionalidades da ACP (África, Caribe, Pacífico) os países que trabalham na agricultura e no desenvolvimento rural, podem receber a publicação grátis. Veja por favor, em www.cta.int ou escreva para CTA, BP 173, 6700 AD Wageningen, na Holanda.

Paralelamente e mais ou menos simultaneamente ao resumo global do livro, resumos de diversos livros nacionais estiveram ou estão em processo de produção. A África do Sul foi em 2004 o primeiro país a produzir uma folha solta “fact sheet” com livro ‘conhecimento publico’ (1 página) descrições da tecnologia.

Este ano a equipe de BANCAT produziu um livreto agradável com 30 tecnologias e 9 aproximações na região do monte Chittagong (Blangadesh), intitulado “Selected Natural Resource Conservation Approaches and Technologies in the Chittagong Hill Tracts, Bangladesh.” Por

favor contate a equipe BANCAT em (jushoaib@yahoo.com, skhisa@yahoo.com) para obter cópias (U\$ 10 / Cópia). Outros livros Resumos estão sendo preparados, por exemplo, na Etiópia e para a Região de ICIMOD.

11º WOCAT Seminário Anual & Reunião da Direção, 23-28 de outubro de 2006, África do Sul.

O 11º WOCAT Seminário Anual e Reunião da Direção foram sediados na Cidade do Cabo e foi organizada pelo Departamento de Agricultura da África do Sul (DoA) e pelo Instituto para solo, clima e água (ISCW) em Pretoria. Incluindo 12 representantes provenientes do Conselho de Desenvolvimento da África do Sul (SADC) que organizou a reunião durante os dois primeiros dias, um total de 52 participantes provenientes de 29 países da Ásia, África e Europa assistiram a Reunião.

O progresso, mas que considerável no ano passado foi relatado por instituições nacionais e regionais. Tornou-se óbvio que WOCAT está executando um papel institucional no nível departamental em vários países. É também evidente que o baixo número de contribuições de estudo de caso à base de dados globais de WOCAT no ano passado não reflete o número muito elevado dos estudos de caso documentados no nível nacional (freqüentemente em uma língua nacional).

Um assunto na sessão especial sobre a conservação da agricultura e sobre o aproveitamento da chuva foram relacionadas e incluídos oito apresentações interessantes de Europa (Reino Unido / SOWAP, Suíça), África (ATO, África do Sul, Quênia) e da Ásia (Filipinas, Ásia central, Paquistão).

O mapeamento das atividades WOCAT recebeu atenção especial e a equipe sul africana demonstrou o progresso feito com o sistema de mapeamento on-line (baseado em ARC-IMS) e o visor off-line. A discussão foi acoplada a uma discussão mais geral sobre a necessidade assim como os prós e os contras da mudança do sistema de gerência off-line atual dos dados para um sistema (interativo) sistema on-line para mapeamento e também da tecnologia e da aproximação da base de dados.

Uma discussão devia ser apoiada relativa a WOCAT como uma ferramenta de suporte para a decisão, e inicialmente além disso relativo a que significado real de um sistema de suporte a decisão: um sistema habilmente sofisticado, ou fundamental WOCAT em seu estilo atual

como uma ferramenta para documentar e avaliar alguma pessoa possua atividades ou para avaliar o potencial de uma tecnologia documentada ou introdução proveniente de qualquer outra parte. A autorização deve estar em algum lugar no meio, com um aspecto mais elaborado da tendência do sistema “de avaliação dos indicadores”.

A estratégia documental do projeto WOCAT foi discutida e as prioridades para o nível nacional e regional foram identificadas nas reuniões dos grupos regionais. Finalmente, os planos de atividade para o próximo ano foram refinadas e

apresentadas e as forças tarefa identificadas para as edições que necessitam de uma continuação.

A reunião aceitou a proposta das Filipinas para ser a próxima anfitriã da WWSM, que ocorrerá entre os dias 12-17 de novembro de 2007. A WWSM11 na íntegra as continuações deverão ser finalizadas em janeiro de 2007. Verifique, por favor, no Website da WOCAT www.wocat.org, para este www.wocat.net.

RESUMOS DE PESQUISA

RESUMO: Cuidando das melhores práticas da Terra em conservação do solo e da água na bacia hidrográfica de Beressa, região montanhosa da Etiópia, Tese de Doutorado de Aklilu Amsalu Taye (muksitay@yahoo.com), Artigo nº 76 da Tropical Resource Management, Departamento de Ciências Ambientais, Grupo de Erosão e Conservação dos Solos Universidade de Wageningen e Centro de Pesquisa, Wageningen, Holanda. 2006. 149 p. ISBN: 90-8585-066-5, ISSN: 0926-9495, www.esw.wur.nl.

A degradação da Terra no aspecto da erosão do solo e a diminuição da quantidade de nutrientes é a maior restrição para o desenvolvimento da agricultura nas montanhas da Etiópia. Entretanto, as medidas de conservação introduzidas não foram sustentadas pela maioria dos fazendeiros e a degradação dos solos continua a ser um problema. O objetivo principal desta pesquisa era examinar atividades de conservação do solo e da água na região central montanhosa (bacia hidrográfica de Beressa) e identificar os limites e as oportunidades para melhorar a intervenção na conservação. O conhecimento do fazendeiro sobre os problemas da erosão e suas práticas de conservação, as determinantes sustentadas aprovadas de medidas adotadas, e o desempenho das medidas atualmente usadas para a conservação foram analisados com a finalidade de identificar as melhores práticas conservacionistas. O estudo foi realizado no contexto histórico do uso da terra e das atividades de cultivos, de meios de subsistência e de mudanças sócio-econômicas, e após intervenções de conservação durante as décadas passadas.



Os resultados mostram um conjunto de fatos interligados entre os fazendeiros meios de vida dos fazendeiros e solo e conservação da água. Os fazendeiros estavam cientes dos problemas da erosão assim como as mudanças na fertilidade do solo e elas são empregadas em uma distância das práticas de conservação contrárias a estes problemas. Tais esforços locais, porém são forçados pela degradação do solo, pela posse incerta da terra, pelo fraco serviço de extensão, e pelo preço elevado do fertilizante.

Entretanto, inserindo as medidas frente aos problemas de aceitação e de compreensão sustentados pelos fazendeiros. A avaliação participativa das práticas da SWC revelou que os fazendeiros consideram um limite criterioso para escolher as melhores práticas de conservação do solo e da água.

Os resultados adicionais indicaram que as atividades de conservação na bacia hidrográfica são forçadas pelos problemas que se relativos aos vários níveis de tomada de

decisão, isto é, níveis; local / doméstico, aldeia / comunidade, e nacional / regional.

A pesquisa aponta uma estrutura relacionada a um grupo de permitir circunstâncias a fim apoiar e incentivar atividades locais de conservação, e realiza assim o uso sustentável da terra.

RESUMO: Movimentos Populacionais, de Ação coletiva para conservação do solo e da água: Experiências dos vales montanhosos Bolivianos.

Tese de Doutorado de Aad Kessler (Aad.Kessler@wur.nl), Artigo nº 78 da Tropical Resource Management, Departamento de Ciências Ambientais, Grupo de Erosão e Conservação dos Solos Universidade de Wageningen e Centro de Pesquisa, Wageningen, Holanda. 2006. 194 p. ISBN: 90-8585-066-5, ISSN: 0926-9495, www.esw.wur.nl.

A degradação da terra nos vales montanhosos bolivianos aumentou nas últimas décadas e muitos campos de colheita foram abandonados.

Contudo os fazendeiros estão preocupados e ações urgentes são necessárias, nenhuma ação séria difundida é garantida, diversas práticas de SWC - baseadas na maior parte no conhecimento local - estão disponíveis para controlar o escoamento superficial e gerenciar melhorias no solo.

O desafio é como motivar os fazendeiros para adotar estas práticas em uma grande escala. Enfrentando este desafio, o projeto de JGRC validou uma estratégia para executar práticas de SWC dentro de uma estrutura holística de desenvolvimento rural. Na primeira fase desta 'lógica estratégica', o objetivo era colocar um fundamento contínuo para o desenvolvimento sustentável: para motivar os fazendeiros (melhorar suas perspectivas futuras) e para conseguir sua participação genuína. Baseada nesta fundação, na segunda fase SWC e em atividades de desenvolvimento foram executadas. As taxas de participação em competições da SWC e em práticas de manutenção eram mais elevadas nas vilas onde existiu um fundamento contínuo.

Entretanto, dois anos após a retirada do projeto, muitos fazendeiros tinham perdido a motivação para continuar com SWC. A razão principal: a falta de um catalisador para sustentar os processos em andamento. A participação ativa das municipalidades no desenvolvimento rural é por essa razão indispensável; eles são obrigados a dar segmento as atividades. Isto requer atores bem treinados e motivados nas municipalidades.

Além disso, a ligação micro-meso-macro precisa de um esforço eficiente, com experiências locais que alimentam tentativas de aproximação de extensos setores com as atividades galgadas pela SWC, e estratégias adequadas que apoiam e motivam os fazendeiros para investir na gerência sustentável da terra, movimentos populacionais - em todos



os níveis - para a ação coletiva na SWC; somente assim a ser invertida.
degradação da terra nos vales montanhosos bolivianos pode

RESUMO DAS NOTÍCIAS

O capítulo atual de conferência da IECA IberoAmerican, Buenos Aires, Argentina, entre os dias 9-11 de agosto de 2006. III Congresso IberoAmericano Sobre o Controle da Erosão e dos Sedimentos (CICES) o vice-presidente da Argentina dá as boas-vindas a IECA de Buenos Aires

Mais de 250 pessoas assistiram ao congresso da CICES III (III congresso IberoAmericano de Controle de Erosão e de Sedimento) no Palácio Paz em Buenos Aires para dedicar-se amplamente a conferência Ibero-Americana, organizada pelos membros da IECA Gustavo Salerno e Angel Menendez.

O Dr. Daniel O. Scioli, vice-presidente da Argentina, deu ênfase a importância do controle da erosão como uma parte vital da proteção ambiental para resolver problemas sérios causados pela erosão do solo na Argentina. Após o presidente da IECA Doug Wimble e Fabián López, a secretária de recursos hídricos da Argentina, fornecendo perspectivas sobre suas respectivas organizações como os líderes do governo e os profissionais podem colaborar para identificar os programas e a tecnologia que podem fornecer soluções que determinem soluções com um bom custo.



A partir da esquerda: Presidente da IECA Doug Wimble (e) e após o presidente Jesus Cardozo do capítulo de IberoAmerico; O vice-presidente da Argentina, Dr. Daniel O. Scioli, falando na audiência da CICES III; Diretor Julie Etra da IECA e o presidente Doug Wimble do novo capítulo IberoAmericano presidente Gustavo Salerno e Angel Menendez secretário da conferência de CICES.

Nesse lugar haviam 70 apresentações orais e em painéis, uma exposição e dois cursos curtos incluídos na pré-conferência neste programa. John McCullah, instrutor da IECA, deu um curso curto. O diretor Julie Etra apresentou um artigo em espanhol, e Ben Northcutt, diretor executivo, resumiu a IECA e descreveu os benefícios de ser sócio.

Compreender os indutores ou os fatores chaves é um desafio da IECA frente ao desenvolvimento da sua presença internacional. Uma vez que as razões são conhecidas porque um país em particular ou um governo estão interessados sobre a erosão, então a IECA pode desenvolver um programa de educação e reuniões específicas de ajuda a esses recursos necessários.

Um fator indutor na Argentina é gerente de risco pelo quais investidores de grandes projetos de construção relacionados ao desenvolvimento da energia e à transmissão (por exemplo, mineração, petróleo e oleodutos) procuram assegurar a integridade ambiental de seus projetos.

Desde então a erosão pode criar impactos significativos e custosos, especialmente com uma grande distribuição de projetos no solo, os escassez de investimentos das companhias para minimizar sua exposição para a perda e ações legais. Conseqüentemente, controlar a erosão e os outros impactos ambientais prejudiciais torna-se uma prioridade.

Um segundo indutor é a imagem pública. Este fator chave é mais importante do que nunca para sustentar relacionamentos com governos e as comunidades locais em associação com as grandes atividades e companhias de desenvolvimento dos recursos.

Por exemplo, controlando a erosão sobre as estradas de acesso restaurando habitats perturbados, reduz os custos de manutenção e prolonga a vida útil das estradas. As estradas são alguns dos impactos mais visíveis que o público pode rapidamente focalizar e as companhias estão reconhecendo o valor de uma gerência ambiental apropriada nestas áreas de visibilidade elevada.

Na conferência, Gustavo Salerno foi eleito o novo presidente do capítulo de Ibero-Americano. O presidente que deixa o cargo Jesus Cardozo continuará no Comitê como antigo presidente. Usando a nova tecnologia de treinamento webinar da IECA's, o capítulo Ibero-Americano pode fornecer um valioso treinamento no controle da erosão em uma base regional na sua língua nativa. Sintonize como você pode ajudar. – Ben Northcutt, Diretor Executivo, IECA, Molas De Steamboat, Colorado, U.S.A. ben@ieca.org

A conferência nacional sobre o "Exemplo a ser seguido no emprego rural da conservação do solo e da água" patrocinada pela Sociedade de Conservação do Solo da Índia (SCSI), organizada pela Universidade Agrícola de Indira Gandhi em Raipur, estado de Chhattisgarh, entre os dias 19-21 de setembro de 2006.



A conferência foi assistida por mais de 300 delegados associados com o campo da conservação do solo e da água, isto é, dos cientistas, dos fazedores de política sênior, planejadores e de funcionários provenientes de todo país.

Inaugurado pelo tenente coronel (Retd) K.M. Seth, o governador honorável do estado de Chhattisgarh, enfatizou a necessidade urgente para conservação, sustentabilidade da terra e o recurso água.

Ele fez um apelo sobre a importância do desenvolvimento dos recursos hídricos, incluindo a restauração e a renovação dos 37.000 corpos d'água em Chhattisgarh.

Ele delineou três áreas primordiais expostas para a conferência - Agricultura, conservação do solo e conservação da água - que deve estar integrado, programas de ação realmente orientados.

No início, dando boas-vindas aos delegados, Dr. Suraj Bhan, presidente da SCSI (foto superior, na esquerda), destacou a aproximação integrada do desenvolvimento da bacia hidrográfica para o sistema crescente de produção da colheita em áreas áridas e semi-áridas e também nos meios de subsistência, emprego, proteção ambiental, colheita com água da chuva e recarregar a água subterrânea para realçar a produção de biomassa em direção ao desenvolvimento da criação.



Dr. C.R. Hazra, Vice Chanceler IGAU, durante seu discurso de boas vindas, destacou o predomínio do cenário de pobreza rural em relação à queda da taxa de crescimento agrícola de 3.5% a 1.5%, quando a população registrou uma taxa crescente de 1.8%.

O prof. J.S. Bali (foto superior, na direita), patrono da sociedade, em seu discurso principal concedeu uma declaração resumida decisiva sobre a situação relativa da agricultura na Índia rural e expressou seus interesses nessas questões.

Ele enfatizou a necessidade de uma consolidação dos esforços operacionais a fim de fazer unidades economicamente viáveis dentro das bacias hidrográficas e difundir tecnologias e investimento na Índia rural através da gerência Bio-industrial da bacia hidrográfica.

As principais recomendações que emergiram da conferência estão dispostas abaixo:

1. A maior prioridade necessária encontra-se de acordo com o campo de desenvolvimento e conservação dos recursos solo e água durante as campanhas de produção agrícola de acordo com os Governos de Estado e Centrais na Índia.
2. Para assegurar o emprego real produtivo, relativos as atividades direcionadas as organizações de conservação do solo e da água necessitando ser reforçada em todos os Ministérios e Governos de estado interessados.
3. A gestão da bacia hidrográfica foi reconhecida como um setor chave não somente para a conservação do recurso mas também para o desenvolvimento rural holístico, o emprego rural e a erradicação da pobreza. É, portanto, impulsionando de tal modo apoderar-se de programas apropriados de todos os Ministérios Centrais e departamentos de Estado que tratam das áreas rurais estejam dentro do programa integrado da bacia hidrográfica.
4. Desenvolvimento de recurso humano e capacidade de construção das atividades relacionadas à conservação da água e deve existir uma gerência apropriadamente organizada em todos os níveis para aldeões, Associações de Usuários, funcionários oficiais dos Distritos Administrativos e outros programas de desenvolvimento da bacia hidrográfica.
5. Pesquisa em programas de conservação da água e do solo devem ser reorientadas criando uma área específica e sistemas integrados de ecologia, produção, processamento e marketing, para diferentes zonas e sub-zonas ecológicas do país, para dispor o aumento do crescimento do emprego-orientado rural.
6. A Sociedade de Conservação do Solo da Índia deve criar um grupo de consultores e estimular todas as instituições de Panchayat Raj a utilizarem seus serviços para realçar a produtividade e a utilidade dos programas do campo.

7. Programa de gestão da água na colheita em áreas áridas e semi-áridas deve ser promovido para o desenvolvimento da superfície e da água subterrânea nos projetos da bacia hidrográfica.
8. Melhoramento na gerência de tecnologias pós-colheita (processando, acondicionamento e marketing etc.).
9. Reforçar os sistemas de certificação para produtos orgânicos, especialmente sua competitividade no contexto de globalização do comércio.
10. A consciência maciça entre os fazendeiros e outras partes interessadas a respeito do valor e a segurança da água e de outros recursos necessitam desenvolver uma base contínua.

- Suraj Bhan, Presidente, Sociedade de Conservação do Solo da Índia, bhan_suraj2001@yahoo.com, soilcsi@yahoo.co.in

Workshop Nacional sobre Manejo de Recursos Naturais para Agricultura Sustentável

S.K. University of Agricultural Sciences and Technology, Jammu (SKUAST-J), Índia, Novembro 9-10, 2006



A partir da esquerda: Inauguração do seminário nacional; participantes observam o seminário; Sessão do Valedictory, 10 de Novembro de 2006.

Seminário Nacional de dois dias sobre o 'gerenciamento dos recursos naturais para a sustentabilidade da agricultura em áreas colinosas' foi conduzida pela sociedade de conservação do solo na Índia, pelo capítulo de Jammu e pela faculdade de agricultura, SKUAST-J, Índia. 250 participantes atenderam ao Seminário que compreende especialistas no assunto da matéria e funcionários da esfera de atuação dos departamentos do ramo, em especial os Departamentos de Governo de Estado da agricultura, horticultura, florestas, e desenvolvimento e ONGs rurais.

O Ministro de Estado para a agricultura o Sr. Ajaz Ahmed Khan inaugurou o Seminário e enfatizou a necessidade de buscar a aplicação de tecnologia para melhorar o cultivo em áreas montanhosas.

O professor Nagendra Sharma, vice-reitor, SKUAST-J enfatizou que os pesquisadores / cientistas devem desenvolver posições específicas, praticáveis e tecnologias de baixo custo para adoção que se aproveite a produtividade com mínimos danos aos recursos naturais da terra, do solo, da água e da floresta.

O Dr. Suraj Bhan, presidente SCSJ, inaugurou o capítulo de Jammu e enfatizou a necessidade da gerência específica no local dos recursos para o desenvolvimento da agricultura em áreas montanhosas.

O Dr. Sanjay Arora, secretário geral, agradeceu a todos os participantes e agências financiadoras do seminário. Ele incentivou também os participantes associados com as sociedades profissionais, por exemplo, SCSJ, WASWC, IASWC, que pode apresentar as novas informações sobre o desenvolvimento na área de SWC e organizar suas estratégias futuras e sobressair em suas habilidades profissionais.

As seguintes recomendações foram feitas:

1. Opções locais específicas de intervenção tais como a gestão da encosta e da cobertura vegetal, desenvolvimento dos recursos hídricos e de sistemas integrados de cultivo têm que ser estimados e incentivados.
2. O papel da geo-informática também tem que ser produzida uma divisão no processo de criação e determinação da delimitação das bacias hidrográficas.
3. Tecnologias disponíveis para o melhoramento na necessidade de água na colheita sobre uma base científica para o uso eficiente da água na irrigação.
4. Há um bom espaço para o cultivo audacioso de plantas aromáticas e medicinais em solos improdutivos deste modo impedindo a erosão do solo e o excesso de escoamento superficial.
5. Uma conclusão ligada à participação dos fazendeiros exercendo pressão em direção a áreas colinosas melhore a sustentabilidade da fazenda com a agricultura eco-amigáveis, a diversificação e o reflorestamento, com uma "produção para o consumo" sistema de sustento.
6. Prevenir a erosão do solo sobre terras de encostas, especialmente voçorocas muito estreitas de primeira ordem.

7. Ao menos uma cooperativa de conservação do leite resfriado em cada distrito deve ser estabelecida.
8. Deve haver uma participação ativa do ONG em atividades integradas de gestão de bacia hidrográfica com incentivo do governo.
9. A conservação da umidade do solo nos pomares deve ser incentivada.

- Sanjay Arora, Secretario Geral, SKUAST-J, India, aroraspau@yahoo.co.in e Suraj Bhan, Presidente, Sociedade de Conservação dos Solos da India, bhan_suraj2001@yahoo.com, soilcsi@yahoo.co.in

2ª Conferencia Internacional sobre problemas do Solo

Petaling Jaya, Malasia, 4 e 5 de Dezembro, 2006

A comunidade da engenharia do mundo conseguiu um outro marco milionário com a organização bem sucedida da 2ª conferência internacional sobre os problemas dos solos na Lagoa de Sunway, Petaling Jaya, Malásia.

A conferência visa proporcionar uma oportunidade para a disseminação da prática atual e a discussão sobre desenvolvimentos recentes nos solos problemáticos. Discutivelmente, os solos problemáticos são geralmente encontrados em terras de uso comum por engenheiros geotécnicos e engenheiros pelo mundo inteiro.

Houve 5 artigos com idéias básicas e 47 artigos técnicos de 22 países apresentados na conferência. Entre eles foram 8 artigos sobre solos orgânicos e solos de turfa, 8 artigos sobre solos expansivos, 8 artigos sobre argilas plásticas, 3 artigos sobre solos que colapsam e 2 artigos sobre solos não saturados.

Os artigos restantes estavam em outras edições relacionadas à problemática dos solos tais como a melhoria, os problemas da construção, aterro sanitário e solos áridos / desérticos. Esta conferência deu oportunidades para que os participantes discutam e assimilem os problemas e as soluções em que poderiam confiar.

Além de tudo o objetivo da conferência foi destacar a importância de compreender a geologia e a geomorfologia dos solos problemáticos, deficiências que possam resultar nos danos e nas falhas que custam bilhões de dólares ao ambiente construído.

Como identificar e endereçar as circunstâncias difíceis da terra, os engenheiros e os geólogos estão na dianteira para tomar decisões com os desenvolvimentos principais que envolvem solos problemáticos.

A conferência também forneceu plataformas para troca de idéias e comentários sobre métodos para tratar os solos problemáticos e desenvolver uma aproximação mais sadia com a engenharia.



A conferência foi apoiada pela Comissão C18 (solos problemáticos) da associação internacional de engenharia geológica e ambiental (IAEG) e universidade de Putra na Malásia, tem esperança para utilizar a grande escala de habilidade disponível neste campo a fim conseguir atingir o objetivo da conferência. A conferência foi certamente um instrumento de prerrogativa para conduzir o sucesso da linha de pensamento de amanhã.

Na foto: Prof. Bujang Huat presidente da conferência (no meio), com os dois participantes de Índia.

- Bujang Huat, Presidente da Conferencia, Universidade de Putra Malásia, Selangor, Malásia, bujang@eng.upm.edu.my e John S.Y. Tan, Organizador, CI-Premier Pte Ltd, 150 Orchard Road, #07-14 Orchard Plaza, Singapura 238841, telefone: +(65) 6733 2922; Fax: +(65) 6235 3530; cipremie@singnet.com.sg, www.cipremier.com

REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES

Qualidade da água no Ambiente Rural
Qualité de l'Eau en Milieu Rural: Savoirs et Pratiques dans les Bassins Versants –
Qualidade da Água no meio Rural: conhecimento e práticas dentro das bacias
 (em Francês). Philippe Merot, coordenador (2006).

INRA – Coleção Atualizada de Ciência e Tecnologia, INRA/ Cemagref / Cirad / Ifremer, 356 p, 2006, ISBN 2-7380-1214-0 (Ref. 01531). Preço: 33 Euros + custos de postagem. Encargos para: INRA Editions, Route Départementale 10, F-78026 Versailles Cédex, França. Fax: +33-1-3083-3449; Editions@versailles.inra.fr, www.quae.com

A degradação da qualidade de água transformou-se uma questão principal em áreas industrializadas e densamente povoadas no mundo, e muitos pesquisadores e organizações de pesquisa tentaram monitorar este desenvolvimento, compreender suas causas e encontrar soluções aceitáveis.



Este trabalho apresenta as descobertas de pesquisa que ocorreram neste domínio na área criação de gado em torno da costa atlântica e em Bretanha, França.

Contem o mais moderno conhecimento e a reunião da informação

dos últimos anos sobre a poluição da água em um ambiente rural, e a dinâmica envolvida em restaurar sua qualidade.

A informação indicada neste livro é o resultado de uma pesquisa colaborativa realizada pela INRA, o Centro Armoricano de Pesquisa Ambiental, por Cemagref, e por um número de agências de desenvolvimento regional.

O livro é feito da reunião de 29 artigos, escritos em sua maior parte em francês, por um grande número de colaboradores. Estes artigos são agrupados em 4 temas principais: (1) os indicadores, incluindo os biológicos, e os métodos para monitorar mudanças na qualidade de água (5 Artigos); (2) ferramentas inovadoras e técnicas para uma gerência mais eficaz do fertilizante, uma proteção de colheita e um desenvolvimento rural integrado (8 Artigos); (3) modelos de efeitos ambientais, de práticas culturais e de vários níveis de gerência (7 Artigos); e (4) mobilização dos povos envolvidos e preocupados com o setor (9 Artigos).

Este livro é planejado para o amplo público leitor: cientistas, funcionários desenvolvimento, fazendeiros, representantes da administração e do governo local, e todos aqueles que estão preocupados com a proteção ambiental. Ainda que focalizado principalmente sobre a Bretanha, as conclusões deste estudo puderam ser úteis em problemas similares que acontecem em outras partes do mundo.

- Willy Verheye, De Pinte, Belgica. wilverheye@telenet.be

Geologia para Engenheiros, A. Parriaux (Géologie: Bases pour l'Ingénieur) (Geologia: Bases para a Engenharia) (2006 – Texto em Francês). Presses Polytechniques et Universitaires Romandes, Lausanne, Switzerland, 2006, 536 pp., ISBN 2-88074-555-1, Price: 119 CHF (Suíça) ou 82.50 Euros + taxas (para outros países). Encargos para: Presses Polytechniques et Universitaires Romandes (PPUR), CP 119, EPFL-Centre Midi, CH-1015 Lausanne, Suíça. Fax +41-21-693-4027. ppur@epfl.ch, www.ppur.org

Este excelente livro, escrito em francês, constitui um bom documento de referência sobre a natureza e sobre a composição geológica da Terra, e em muitos processos que interferem em nosso ambiente. Com mais de 500 páginas oferecendo uma visão geral das técnicas geológicas existentes, métodos para estudar a natureza, as propriedades mais importantes das rochas e dos sedimentos. Explica como a geologia afeta decisões da engenharia e como controlar circunstâncias adequadamente sub-superficiais.

O livro contém 13 seções principais que discutem no detalhe os vários tópicos selecionados. A parte introdutória explica a relação entre a geologia e as ciências da engenharia. Os dois capítulos seguintes descrevem a terra em um contexto espacial (sistema solar, planetas) e temporal (que data métodos, a escala geocronológica). O capítulo 4 trata da natureza e da composição física do globo em geral baseado em parâmetros sismológicos, gravimétricos, magnéticos e geotérmicos. Os capítulos seguintes discutem a composição mineralógica das rochas (capítulo 5), magnetismo e rochas magmáticas (capítulo 6) e o ciclo hidrológico (capítulo 7). Os ambientes sedimentares em níveis (Aquoso) bem-drenados (terras secas) e pouco-drenados são discutidos nos capítulos 8 e 9, seguido pelos processos ligados à diagênese e ao seu impacto na composição das rochas sedimentares (capítulo 10), do metamorfismo (capítulo 11), das tectônicas (capítulo 12) e do intemperismo de rochas duras no material frouxo do solo (capítulo 13).

Um CD-Rom é fornecido como complemento ao texto, contendo as respostas sobre um número de problemas

determinados no texto. Dá também o acesso a alguns exemplos que mostram aspectos particulares da dinâmica da terra selecionada pelo mundo inteiro.

O trabalho bem-escrito e muito didático constitui uma excelente síntese sobre o papel e o impacto da geologia e dos fenômenos geológicos que afetam condições diárias da vida. É conseqüentemente um livro e um excelente manual de referência para os coordenadores e os outros especialistas que tratam com a engenharia civil, a construção e os problemas ambientais, e das edições relacionadas à arquitetura da paisagem.

- Willy Verheye, De Pinte, Belgica. wilverheye@telenet.be

Melhores Práticas para o Uso da terra: a partir da Conservação dos solos para gestão holística do solo, Jon Hellin, j.hellin@cgiar.org, publicações científicas, New Hampshire, U.S.A.. www.scipub.net, 2006. Softcover, US\$59.50/cópia.

O livro de Jon Hellin "Better Land Husbandry" tem uma comovente linhagem: uma rápida olhada nas referências que comprovam isso. Que referência de fontes melhor do que Stocking, Bunch, Pretty, Lal, Hudson, Fujisaka and Shaxson? Esses autores possuem uma posição de honra, tendo cada um, oito ou mais publicações citadas. Mas é o último nomeado, Francis Shaxson, a quem Hellin deve o maior tributo. Como Hellen colocou: ao longo dos anos, o discernimento de Francis Shaxson tem me ajudado imensamente durante a minha jornada intelectual desde a conservação do solo à melhor utilização da terra para a agricultura.

Esse é o quarto volume da série intitulada "Land Reconstruction and Management" editado por Martin Haigh, e é uma realização de excelente qualidade. Atrelado com a revisão de que o "grande e o bom" tem a dizer, é a própria pesquisa de Hellin. Para os que dentre nós compartilharam da jornada de Hellin tem poucas coisas novas aqui – mas o que é novo, é aqui encontrado.

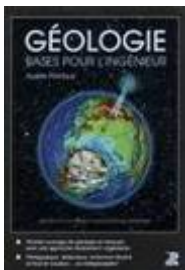
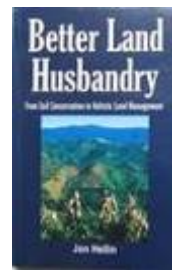
Hellin nos leva em uma viagem abrangente em torno das principais práticas que estão se tornado cada vez mais aceitas pelos que estão envolvidos com a terra.

Não é mais, uma rede focada em "salvar o solo", mas uma visão mais sensível, que olha para a terra (não somente o solo) e para as pessoas que vivem sobre ela e tiram dela o seu sustento. Entre muitas citações excelentes, aqui está uma que captura o sentido melhor que todas: "A utilização da terra para a agricultura tem menos de uma disciplina definida e fechada, do que uma filosofia empírica que é, tanto para os fazendeiros como para os extensionistas, uma ciência e uma arte" As citações são de Chinene et al. (1996) e não é de se surpreender que disfarçado sob o "et al" está ninguém menos do que Francis Shaxson em pessoa.

O ponto central desta filosofia é o reconhecimento que a erosão do solo é mais um indício do que uma causa da agricultura em terras escassas e sendo simplesmente apoiada pela construção de barreiras físicas.

A causa primária é o uso de solos pobres e isso é o que deve ser tratado. Além disso, não há soluções "bala de prata": e certamente não são as barreiras de grama Vetiver, que foram propostas por agências influentes – incluindo o Banco Mundial – há alguns anos atrás. Mas, como Hellin admite que ainda existam muitas pessoas que precisam ser convencidas.

Este livro é excelente. É mais uma determinação cumprir um admirável papel como um livro de texto sobre o tópico - e sua crítica excelentes são colocadas para falar com a



autoridade local, dando um curso colocado precisamente neste tópico.

As áreas importantes são cobertas; proveniente dos meios de subsistência para adubação orgânica, proveniente do impacto da erosão sobre a produtividade com conhecimento indígena; dos fazendeiros adotarem práticas de plantio direto para usar os incentivos.

Mas não completamente! Há uma omissão muito clara. É a criação de gado. Para um livro que enfatize a importância de ouvir os fazendeiros de escala modesta isto é uma surpresa.

Não somente o gado disputa um papel chave nos meios de subsistência, mas são cruciais nas publicações de degradação e de conservação: sua integração aos sistemas de cultivo é um componente importante das melhores terras agrícolas.

Um outro aspecto significativo é a forte ênfase dada para os autores do trabalho - embora seja incontestavelmente interessante e válida. Isto dá uma forte polarização Latino Americana para o livro, que é acentuada pelo predomínio das fotografias dessa região.

E estas são as fotos que, estranhamente, concentram mais sobre a erosão do que sobre as melhores práticas para a agricultura. Mas no geral é um trabalho que satisfaz.

É um grande esforço de negociação entrou nele. Suas imperfeições (que incluem demasiados erros tipográficos) podem ser adaptadas e seus elogios declarados publicamente.

Este é um livro oportuno e importante, e Jon Hellin e o editor da série, Martin Haigh, devem ser parabenizados.

- Will Critchley, Universidade de Amsterdam, Holanda.
wrs.critchley@vu.dienst.nl

Manejo do solo na Austrália: Fundado sob ação local, por Rob Youl, Sue Marriott and Theo

Nabben, Publicada por SILC e Rob Youl Consulting Pty Ltd., ISBN 0-9775240-1-9, 56 p. Livre de Custo.

Este livro curto fornece uma revisão concisa do movimento do Manejo do solo na Austrália desde seu lançamento formal há 16 anos atrás. Começa descrevendo um resumo da história do Manejo do solo, depois de resumindo como este programa muito bem sucedido trabalha realmente na prática.

Uma característica fascinante de Manejo do solo é a maneira original em que o setor privado foi envolvido e atraído juntamente com o federal, estado e governos locais promovendo e proporcionando financiamentos.

As companhias e as instituições de caridade já estão fornecendo uma grande proporção de dinheiro que está sendo gasta neste programa na Austrália.

As seções descrevem sobre isto e como o Manejo do solo foi introduzido no mercado deve ser uma leitura essencial para qualquer um que deseja começar um programa similar em qualquer outro país.

O livro termina com um interessante número de estudos de caso que mostram como o Manejo do solo foi bem sucedido no nível nacional, no estado, no regional, na bacia hidrográfica e em níveis individuais.

Os membros que desejam encontrar um espaço que explique exatamente o que é o Manejo do solo, o que faz e como trabalha, vão achar essa uma publicação muito útil.

É disponibilizada gratuitamente Pelo Consultor Rob Youl P/L, Estrada Nelson 113, Sul de Melbourne, Vic 3205, Austrália, rob.youl@manejo_do_soloaustralia.com.au, e também está disponível on-line em www.manejo_do_soloonline.com/page.asp?plD=7

- David Sanders, dsanders38@btinternet.com

Breves Notícias Sobre a Conservação Ambiental

Editado por S.K. Sharma, Educador Ambiental, 24 Rua Nacional, Dehradun 248001, Dehra Dun, Índia, sks105@rediffmail.com (Nota: 061031 = 31 de Outubro de 2006)

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A mensagem de Gore é uma crítica. Deve ser ouvida por todos (061031)

O filme de Al Gore - Uma inconveniente verdade - é simplesmente um filme a cerca de sua apresentação sobre os perigos do aquecimento global, que ele tem discursado em mais de 1.000 cidades em torno do globo. É intercalado com algumas observações pessoais refinadas.

O fracasso do país em assinar o acordo de Kyoto sobre as emissões de dióxido de carbono (CO2) é uma tarefa a ser alcançada por Gore; a mensagem dele para seus compatriotas é que eles têm uma obrigação moral e ambiental para resolver a crise.

O sentido da urgência está começando a se espalhar e Gore tem um importante papel nessa tarefa.

Desde o começo de seu circuito da conferência, cada vez mais a capacidade de produzir é ouvida, particularmente os negócios. Richard Branson da Virgin, Rupert Murdoch da Newscorp e Jeff Immelt fez votos para reduzir suas "pegadas ambientais".

Falta muito para converter as grandes companhias de petróleo, culpadas pelos gases estufa e, mais notavelmente, a administração Bush.

A Austrália pressiona para o "Novo Kyoto" na Ásia: Reuters (061102)

CANBERRA — Depois de repetidos bloqueios sobre a negociação do carbono do país, Austrália mencionou nesta quinta-feira que irá abrir caminho para negociar as grandes emissões da Ásia para combater o aquecimento global como a parte de um pacto de planejamento do "Novo-Kyoto". As reviravoltas na Austrália, que recusa a assinar o protocolo de Kyoto para reduzir os gases estufa, vem contrapondo uma votação de opinião que mostrou que a maioria dos australianos acredita que o governo deve assinar o Protocolo de Kyoto.

Uma recente pesquisa feita por grupos ambientais, incluindo o Greenpeace, mostrou que 79% dos australianos querem que seu governo conservador assine o protocolo de Kyoto. Nove em 10 pessoas querem uma mudança das usinas de carvão para uma energia renovável.

O ministro do meio ambiente Ian Campbell, disse que a Austrália quis moldar um "Novo Kyoto" com uma aliança das seis nações mais poluentes do mundo - China, Índia, Estados Unidos, Austrália, Coreia do Sul e Japão.

O Professor Tony Owen do Centro para Energia e Mercados Ambientais da Universidade de NSW, disse que o governo pareceu ter sido forçado pela opinião pública, a agir diante das mudanças no clima.

A Austrália, que não ratificou o protocolo de Kyoto, já está sentindo a crise e os perigos do aquecimento global, enfrentando a sua pior seca dos últimos 100 anos, refletindo no seu crescimento econômico.

DEMOGRAFIA

A política chinesa de um filho por casal impediu 400 milhões de nascimentos em 2005: TPI (060503)

Pequim, 3 de maio. Um funcionário sênior, disse que a China impediu mais de 400 milhões de nascimentos no final de 2005 com sua política de planejamento familiar que permite apenas "uma criança por casal". O ministro encarregando da Comissão População Nacional e do Planejamento Familiar disse que "a política de um filho tem ajudado a China a prevenir 400 milhões de nascimentos no último ano".

Graças aos esforços sustentados nas últimas três décadas, a China tem conseguido frear o rápido crescimento populacional e atingido taxas menores de natalidade, reduzindo 300 milhões de nascimentos em 1998 e 400 milhões em 2005. Zhang foi citado na última edição da revista "Quishi" (Buscando a Verdade dos Fatos). Entretanto, Zhang enfatizou que as leis de planejamento familiar deveriam permanecer com a finalidade de estabilizar a baixa taxa de nascimento.

INUNDAÇÃO

Muitos mortos na inundações na Etiópia (061031)

As inundações mortais começaram sexta-feira quando o rio Shebelle extravasou suas margens na região de Ogaden, mais de 600 milhas da capital, Adis Abeba. Quatro dias de inundações devastadoras ao longo da borda oriental da Etiópia mataram um grande número de pessoas e crocodilos que vagavam espreitando, dificultaram os esforços de resgate à medida que a chuva continuava a cair, disseram os oficiais na Terça.

Muktar Mohammd, coordenador de inundações do Departamento de Prevenção de Desastres e Prontidão disse que mais de 2,500 acres de safras foram levados pelas cheias, com milhares de bois, camelos, burros e outros animais de fazenda.

Esperava-se que a chuva continuasse durante a semana. A Etiópia é um dos países mais pobres do mundo com mais de metade de seus 77 milhões de habitantes vivendo com menos de 1 dólar por dia. Grupos de auxílio enviaram alimentos e outras ajudas para a região, disseram funcionários.

MANGUEZAIS

De autoria do Presidente Clinton dos Estados Unidos campeões dos esforços na recuperação de florestas e manguezais: AP (061101)

NAÇÕES UNIDAS – O ex-presidente dos E.U.A. Bill Clinton que foi o enviado especial da ONU para a lenta recuperação da tsunami emprestou seu coração humanitário novamente a causa: protegendo as florestas de manguezais ao longo das linhas de costa dos países afetados pela tsunami em 2004, que ele fez uma causa especial.

Logo após o Tsunami de 2004, plantar manguezais pelas organizações não governamentais foi uma maneira para favorecer o ambiente e empregar os habitantes locais.

Apesar das mais de dez mil mudas que foram plantadas em áreas litorâneas, os peritos dizem que os manguezais estão em um declínio constante. Clinton recebeu declarações concretas de um novo auxílio financeiro totalizando 10 milhões de dólares (7.88 milhões euros) para o projeto de manguezais patrocinados pela Noruega, Suécia, Alemanha, Austrália, da UNDP e da UNEP.

DISASTRES NATURAIS

As perdas em desastres podem superar um trilhão de dólares por ano até 2040: Reuters (061115)

NAIROBI — As perdas acarretadas pelas extremas intempéries poderiam ultrapassar um trilhão de dólares até 2040, em uma parceria do UNEP e das instituições privadas (UNEP FI). "Em um cenário, as perdas potenciais em desastres são calculadas ultrapassando mais de um trilhão de dólares em um único por volta de 2040. É um de muitos cenários, mas o processo é robusto e as instituições sentiram-se cómodas que é um cenário realístico."

Um outro relatório feito pelo consultor Andlug UNEP FI's grupo de trabalho sobre Mudanças Climáticas, cujos membros incluem o Dresdner Bank, Bank of America, Swiss Re, UBS e HSBC que mencionaram a possibilidade de haver "um ano auge" com perdas de mais de um trilhão de dólares antes de 2040.

POLUIÇÃO

A poluição diminui a expectativa de vida mundial: AP (061019)

O relatório publicado pelo Instituto Blacksmith, um grupo de pesquisa ambiental internacional, lista 10 cidades da Rússia, China, República Dominicana, Índia, Peru e Zâmbia onde a poluição apresenta riscos à saúde e promove a pobreza.

Estes países, que são na sua maior parte, países em desenvolvimento, têm geralmente pouco ou inadequados controles de poluição, e o problema é composto pela "falta de conhecimento" dos governos locais e pela incapacidade dos cidadãos de fazer cumprir a justiça.

De acordo com o relatório, as cidades são lembradas em uma era industrial precoce, com a maioria da poluição originando-se de relíquias que desta maneira uma precedência não regulada e minas de carvão ou usinas de produção de armas nucleares.

PRESSÃO SOBRE OS RECURSOS

UAE, E. U. A. Relação das maiores pressões sobre a natureza, Encontrados na WWF: Reuters (061024)

O grupo WWF de conservação afirma que os habitantes de dez nações, a saber, União dos Emirados Árabes, Estados Unidos, Finlândia, Canadá, Kuwait, Austrália, Estónia, Suécia, Nova Zelândia, Noruega a maioria coloca a maior parte da renda per capita nos recursos naturais do mundo.

Disse que os seres humanos retiram os recursos da natureza num valor sem precedentes e necessitaria dois planetas de recursos naturais a cada ano próximos a 2050 sobre as tendências atuais.

As "pegadas ecológicas", calculadas pela WWF, compreendem o uso de combustíveis fósseis, poder nuclear, terras agrícolas, terras de pasto, áreas construídas, áreas de pesca e florestas.

Para as nações mais importantes, as emissões provenientes do uso de combustíveis fósseis são o principal componente.

PRÊMIOS

O prêmio Africano é um 'Projeto de Desenvolvimento', diz o Bilionário Sudanês (061027)



LONDRES - o bilionário sudanês Mohamed Fatehi (Mo) Ibrahim está oferecendo um prêmio de 5 milhões de dólares para um chefe de estado africano que melhorar significativamente as vidas dos cidadãos e retirar 4 ou 5 milhões de pessoas da pobreza. A esperança de Ibrahim é uma realização muito maior do que o prêmio de Nobel.

Ibrahim espera conceder anualmente o prêmio a um chefe de estado africano que melhorar o padrão de vida entre os cidadãos comuns, e que não tente permanecer no poder. Se nenhum candidato tiver os critérios adequados, nenhum prêmio será dado.

O primeiro prêmio foi programado a ser concedido no final de 2007. Ibrahim falou que seu prêmio é pequeno para influenciar a corrupção. Mas disse que recompensaria os líderes que tentam fazer a coisa certa, e agitaria aqueles que são hesitantes.

Os membros da Fundação Mo Ibrahim para o desenvolvimento africano incluem Mary Robinson, antigo presidente da Irlanda e ilustre comissário das Nações Unidas para direitos humanos, e Salim Salim, um diplomata da Tanzânia e antigo líder da organização da unidade africana.

SOCIO-ECONOMICOS

O vencedor do prêmio Nobel da Paz Muhammad Yunus, um economista de Bangladeshi, e seu banco de Grameen começaram fazer empréstimos pequenos aos pobres em 1976. Com empréstimos menores de 50 dólares, o micro-crédito pode permitir que os pobres comecem ou desenvolvam empresas de pequeno porte, desde aumentar a criação de galinhas no quintal, até fazer artesanatos para os turistas.

Após começar com pequenos empréstimos oportunos para os pobres, a micro-finança cresceu rapidamente em um mercado que atraísse grandes bancos, bilionários da tecnologia, e a última semana influenciaram o inovador prêmio Nobel da paz. Entretanto, os gurus do desenvolvimento recente tais como Bill Gates, o fundador eBay Pierre Omidyar, e o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton estão prestando atenção também aos esquemas de micro-finanças como uma maneira de ajudar a fornecer serviços básicos aos pobres

ÁRVORES

O Queniano vencedor do prêmio Nobel da Paz lança uma campanha com o objetivo de plantar um bilhão de árvores em 2007: AP (061108)

CARIDADE

Fazer laço é uma tradição própria do Chipre e da vila de Lefkara. A técnica é transmitida por gerações. Entretanto, o período de ocupação veneziana que produziu "Lefkaritika", que sobrevive neste padrão até a presente data. As mulheres na vila fazem este tipo de traçado e bordado oposto da linha.

Com suas mentes perspicazes, olhos aguçados e dedos hábeis elas copiam e adaptam o bordado étnico branco comum na Itália, particularmente em Veneza.



As mulheres de Lefkara criaram corpetes bonitos, vestidos e casacos, não somente em linho, mas também em seda. Também é citado que Leonardo da Vinci, em uma visita ao Chipre, ficou muito impressionado pela adaptação do bordado Veneziano das mulheres de Lefkara e em um deles inspirou os projetos de hoje com o "**Design Leonardo da Vinci**". Para conhecer mais sobre seus trabalhos e sobre loja, por favor [visit](#)

Adquira este exclusivo lenço de seda feito à mão feito artesãs de Bihar, Índia a preços inacreditáveis. [click here](#)

Wangari Maathai, uma ecóloga Queniana, que em 2004 se tornou a primeira mulher negra Africana a ganhar um Nobel convidou povos ao redor do mundo a plantarem 1 bilhão árvores no próximo ano. O esforço é uma maneira que os cidadãos podem lutar contra o aquecimento global.

Destruir árvores com a queimada contribui para o aquecimento global, liberando aproximadamente 370 milhões de toneladas de gases estufa por ano, aproximadamente 5% do total mundial. Plantar árvores pode compensar a mudança do clima em parte porque absorvem o dióxido de carbono. Espera-se que a África será o continente que mais irá sofrer com as zonas climáticas inconstantes e as secas, provavelmente nessas circunstâncias no seu quarto ano no leste da África.

VARIADOS:

Dê uma parada

* Porque o Riso é contagioso: Você pode conseguir sem pedir ou mesmo sem querer. Agora, os cientistas dizem que têm uma idéia do motivo http://www.world-science.net/othernews/061212_laugh.htm

* Pesquisadores descobrem que o humor golpeia a doença: Os cientistas estão relatando o que eles chamam da maior evidência direta, contudo essa habilidade de rir conserva vidas. http://www.world-science.net/othernews/061212_humor.htm

* Vocês são bem-vindos para ver uma união de blogs provenientes do Subcontinente www.sunaulobihani.blogspot.com e www.bodhighanashyam.wordpress.com/

* Vocês são bem-vindos para resolver o desafio Millennium Map Jigsaw, www.themillenniummap.com, e vencer um prêmio! Você pode concorrer quantas vezes quiser!

Nota: Premio do desafio Millennium Map Jigsaw: Se hospede em um dos Hotéis 5 Millennium na China, Singapura, NZ, E.U.A., ocasionalmente com um bilhete para esse lugar!*



DIZERES INTERESSANTES

“Conduzir pelo exemplo é 100 vezes melhor do que ser um bom pregador” – *Two Bears*

“O homem - apesar de suas pretensões artísticas, de sua sofisticação, e de suas muitas realizações - deve sua existência a uma camada de 15 cm de solo e às chuvas.” – *Anon*

“Eu sou somente um; porém eu ainda sou um. Eu não posso fazer tudo, mas ainda posso fazer algo; eu não recusarei fazer o algo que eu posso fazer.” – *Helen Keller*

“Se um homem não descobrir alguma coisa ele irá morrer, não está preparado para viver.” – *Dr. Martin Luther King, Jr.*

“Nós não herdamos a Terra de nossos antepassados; nós pegamos emprestadas de nossas crianças.” – *Provérbio Nativo Americano.*

NA PROXIMA EDIÇÃO:

- O II simpósio Internacional de Erosão no Solo e cultivo em terras secas, Yangling, Shaanxi, China.
- Índice da COP12/MOP2 (Quênia) e 4ª avaliação do relatório da reunião de Paris do IPCC.
- Revisão dos Livros: Clima; nenhuma lavoura semeia com conservação da agricultura; Manejo do solo em Victória;
- L'agronomie aujourd'hui (A Agronomia Hoje)